

Centenário da restauração do concelho de Terras de Bouro

Extinto em 1895 na sequência de uma reforma administrativa e judicial do Ministro João Franco, o concelho de Terras de Bouro viria a ser restaurado em 13 de Janeiro de 1898. Um centenário que bem merece ser condignamente comemorado pelos terrabourenses.

Pág. 3

"Inovar Amares" em acção

O projecto "Inovar Amares", que visa a promoção sócio-cultural da população daquele concelho, começou já a dar os seus primeiros passos sobre necessidades e oportunidades de emprego e formação.

Pág. 5

Caciquismo no Gerês?

Homens do empreiteiro contratado pela Câmara de Terras de Bouro para proceder ao arranjo urbanístico do Gerês, derrubaram e lançaram à montureira municipal o mastro da bandeira desta vila, instalado no adro da Capela de Sta. Eufêmia. O chefe do executivo, curiosamente, já disse "desconhecer o que se passou". Será que o caciquismo assentou arraiais em terras geresianas?

Pág. 9

Festa dos "Callos" foi êxito em Lobios

A Festa Gastronómica dos "Callos Limiaos", realizada pela segunda vez em Lobios, parece já ter ganho raízes. E a autarquia mostra-se interessada em enriquecê-la futuramente com a necessária animação cultural.

Pág. 11

Feira da Ladra promete

Com um programa rico e variado, Vieira do Minho prepara mais uma Feira da Ladra.

Pág. 14

Ao trabalho!



Após um período de descanso e de vilegiatura, o país inteiro retomou, a pouco e pouco, a normalidade. Aos mais diversos níveis. É o inevitável regresso ao trabalho que o mesmo será dizer às arrelias e canseiras quotidianas que fazem parte integrante da vida de todo e qualquer mortal. E sempre na expectativa de que, neste verdadeiro círculo vicioso, o novo ano que se avizinha nos traga, enfim, mais férias. Desde já apetecidas...

CIDADELA ELECTRÓNICA
ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

*A par com
a Natureza*

EDITORIAL

Educar para os valores

Um novo ano lectivo está a iniciar-se e, por norma, é habitual que nesta época os órgãos da comunicação social se debrucem sobre esse filão infundável que é o dos múltiplos problemas existentes nos sectores do ensino e da educação do nosso país.

Visando o ensino, fundamentalmente, a educação do indivíduo no seu todo, será oportuno recordar-se que, etimologicamente, o vocábulo educar significa alimentar, ajudar a crescer; é semear o social no individual; é formar ou moldar, sendo o molde a sociedade e o educador. Daí, pois, que a educação possa levar a criar um certo tipo de pessoa.

Sendo cada pessoa um ser indivíduo ("indivisus"), isto é, não dividido e único, toda a pessoa, ainda que não dividida, precisa de partilhar a sua vida com os outros ("socius") designadamente através da comunicação concretizada pelo diálogo.

Nesta perspectiva, a educação poderá ser vista como uma socialização, enquanto que alimenta e ajuda a crescer alguém, nos planos intelectual e espiritual, obviamente. Ao transmitir valores, conhecimentos e comportamentos a educação social desempenha uma tarefa especificamente educativa ao produzir e reproduzir a sociedade em função dos novos, fazendo a evolução social.

Da mesma forma e ainda nesta ordem de ideias, o educador não passa, numa sociedade aberta ou fechada, de um produtor e reproduzidor, bem como de um agente de mudança, ao promover a transformação e ao empreender o seu próprio projecto pedagógico.

Educar para a mudança será, portanto, "uma orientação para a transformação social que é feita dentro da coesão social e da anarquia individual".

Presentemente, fala-se muito na educação para os valores. E à semelhança de Nietzsche, apetece-nos também questionar: "o que é isso de valor? Quem determina os valores?"

Todos nós temos os nossos valores e tentamos inculcá-los aos mais próximos. Os valores estão sempre ligados a coisas, a algo pelo qual vale a pena optar. Daí que os valores sejam qualidades adjectivas e não subjectivas.

Tudo tem valor quando é reconhecido pelo próprio ou pelos outros e, como tal, não seria sério dizer-se ser apenas valioso aquilo que nos dá prazer ou interesse.

Se é um dado sobejamente adquirido que a educação do nosso tempo deve situar-se aos níveis do saber (erudito), do saber fazer e do saber ser e pressupondo-se que o saber erudito e o saber fazer estão orientados para o saber ser, desde logo se divisa a extraordinária importância que em todo o processo educativo é atribuída ao professor, o tal agente da mudança de que acima se fala. Ser professor, hoje mais do que nunca, é ser sinal daquilo que vale a pena. E acaso não valerá a pena que esse mesmo professor, isto é, aquele que ilumina ou professa algo, seja o mensageiro e o testemunho de valores essenciais para uma globalizante formação pessoal e social de todo e qualquer cidadão, como sejam, por exemplo, o civismo, a família, a ecologia, a sexualidade, o consumo e os "mass-média", não descurando embora os saberes específicos de cada disciplina?

Entendemos bem que sim.

Agostinho Moura

Autárquicas em 14 de Dezembro

O Conselho de Ministros de 11 do corrente, aprovou um decreto-lei que fixa a data das próximas eleições autárquicas no dia 14 de Dezembro.

Deste modo, a campanha eleitoral realiza-se de 2 a 12 de Dezembro e o prazo para apresentação de candidaturas decorre de 25 deste mês de Setembro a 20 de Outubro. Quanto à constituição de coligações terá de ocorrer até 4 de Dezembro.

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor Director

Saudações amigas para todos vocês, que não conheço, mas a quem desejo tudo de bom pois gosto muito de ler o vosso jornal.

Sou natural de Sta. Maria de Bouro mas durante muitos anos passei o Verão no Gerês em casa dos primos de meus pais ou seja, com António Almeida e esposa, trabalhando na Casa Almeida.

Tudo me é familiar e me mata tantas saudades quando leio o que se passa no Gerês ou em Bouro, minha terra natal.

O meu muito obrigado e muitas felicidades para vocês e para o jornal "Geresão". Junto envio um cheque para pagamento da minha assinatura para 1997 e 1998.

Teresa Almeida Pires (Sydney-Austrália)

Começaram as aulas

Dando cumprimento às determinações superiores, um novo ano lectivo acaba de ter início no nosso país.

No que à nossa região respeita, a Escola C+S de Rio Caldo está a funcionar com 294 alunos, distribuídos pelo 5.º ano (44), 6.º (58), 7.º (67), 8.º (57), 9.º (52) e Ensino Recorrente nocturno (16).

Na Escola C+S Pe. Martins Capela de Covas, estão matriculados 409 alunos, sendo 79 do 5.º ano, 71 do 6.º, 75 do 7.º, 62 do 8.º, 55 do 9.º, 53 do 10.º, 9 do 11.º, 5 do 12.º 20 do Ensino Recorrente Nocturno (II ciclo) e 20 do Ensino Recorrente Nocturno (III ciclo).

A Escola Preparatória de Amares tem 1012 alunos matriculados, com 254 no 5.º ano, 293 no 6.º, 165 no 7.º, 171 no 8.º, e 129 no 9.º ano. Na Escola Secundária da mesma vila há 831 alunos matriculados, distribuídos da seguinte forma: 132 no 7.º ano, 119 no 8.º, 114 no 9.º, 225 no 10.º, 150 no 11.º e 91 no 12.º.

Por sua vez, na Escola Preparatória de Vieira do Minho há 713 alunos matriculados, com 202 no 5.º ano, 212 no 6.º, 125 no 7.º, 99 no 8.º e 75 no 9.º ano.

A Escola Secundária vieirense tem matriculados 860 alunos no ensino diurno, com 148 no 7.º ano, 116 no 8.º, 150 no 9.º, 203 no 10.º, 124 no 11.º e 119 no 12.º ano.

Bispo de Setúbal

Na primeira quinzena deste mês, passou um curto período de férias na região do Gerês o Bispo de Setúbal, D. Manuel Silva Martins.

Bilhete Postal

O nosso povo, sempre que pretende referir-se ao carácter efémero das situações agradáveis e/ou desagradáveis inerentes à condição humana, costuma dizer que "não há bem que sempre dure, nem mal que nunca acabe".

A filosofia deste velho mas sempre actual adágio popular poderá aplicar-se, na perfeição, ao período de férias recentemente encerrado para aqueles portugueses que tiveram a dita de as poder desfrutar, infelizmente cada vez mais em menor número.

É que, conforme há tempos recordava o Bispo de Setúbal, "a maior parte da população, deseansando embora a partir da sua ocupação habitual, não as pode gozar, não só porque não pode sair de casa, mas até porque sente necessidade de se entregar a outro trabalho. E o dinheiro que, em teoria, lhes serviria para garantir as férias, já há muito tempo era esperado para necessidades maiores".

Esta é, lamentavelmente, a triste realidade vivida em muitos dos nossos lares para os quais o conhecido "slogan" publicitário "faça férias cá dentro" não deixa de ser uma miragem ou, até, uma afronta. Até quando?

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Exames - No ano lectivo de 1996/97, deram entrada no Ministério da Educação 11.864 pedidos de reapreciação dos exames do 12.º ano, registando-se que 50% desses pedidos se saldaram pelo aumento da classificação, 35% mantiveram a nota e 15% levaram a uma descida de nota.

RMG - Desde que o Rendimento Mínimo Garantido (RMG) foi alargado a todo o país, no início de Julho passado, deram entrada nos serviços e organizações competentes 59.253 mil candidaturas, sendo a maior percentagem delas (30%) da Região Norte. Estas candidaturas deverão estar apreciadas até ao próximo mês de Outubro.

Fiscalização - O Estado português arrecadou 222,5 milhões de contos no primeiro semestre deste ano em impostos e coimas no âmbito de acções de fiscalização e controlo tributário.

IVA - Os serviços do IVA já enviaram aos respectivos contribuintes os cheques respeitantes aos montantes pagos indevidamente e que atingiram cerca de 20 mil contribuintes.

Automóveis - De Janeiro a Agosto do ano em curso, foram importados 39.544 veículos usados, ocupando a Mercedes o 1.º lugar com 6.635 matrículas, seguida da Volkswagen com 6.246, da Opel, com 1.807, da BMW com 1.664, da Audi com 1.271 e da Nissan com 1.045.

Telecom - A Portugal Telecom vai abrir a terceira fase da sua privatização. Para além de responsável pela rede telefónica fixa nacional, esta empresa actua ainda nas áreas dos serviços móveis (TMN), televisão por cabo (TV Cabo), Internet (Telepac) e telecomunicações internacionais (Marconi) tendo aumentado, em 1996, os seus resultados líquidos em 51,5% e as suas receitas de exploração em 11% no mesmo período.

Museus - Na Póvoa de Lanhoso, irão decorrer, de 26 a 28 do corrente mês, as Jornadas sobre a Função Social do Museu, iniciativa que se repete pela décima vez no nosso país e pela primeira vez no Minho.

Incêndios - Até 15 de Agosto, registaram-se em Portugal cerca de quinze mil incêndios florestais que destruíram 18.400 hectares de povoamentos e matos. Comparativamente aos anos anteriores, verificaram-se, até àquela data, menores valores de área ardida que os observados em 1994, 1995 e 1996.

Homenagem - No próximo dia 4 de Outubro, realizar-se-á em Braga uma homenagem póstuma a Monsenhor Elísio Araújo, antigo director do Colégio D. Diogo de Sousa, daquela cidade, com romagem ao cemitério de S. Miguel de Prado, às 10 h., sessão solene no auditório do Colégio, às 12 h. e almoço-convívio.

Ensino - Em Portugal, mais de 70 por cento das pessoas têm menos de seis anos de escolaridade e apenas 5,5% da população acima dos 15 anos tem um curso superior.

Artesanato - A Comissão de Coordenação da Região Norte, ao abrigo do Sub-Programa C (Pronorte) aprovou recentemente a candidatura da Região de Turismo do Alto Minho para a criação de um selo de garantia para o artesanato vendido nos 14 balcões dos Postos de Turismo da RTAM, a informação em rede das delegações e a divulgação na Internet e a sinalização turística da Rota do Artesanato do Alto Minho.

Desemprego - Um milhão, dez mil e cento e quarenta e cinco contos e duzentos e cinquenta e nove escudos é a importância que o Serviço Sub-Regional de Braga do Centro Regional da Segurança Social do Norte processou no dia 1 deste mês para o distrito bracarense e se destina a 16.816 utentes, correspondendo a 10.792 subsídios de desemprego e a 6.024 de subsídio social de desemprego.

Governador - Pedro Bacelar Vasconcelos, governador civil de Braga, foi designado para membro do Conselho Europeu dos Fenómenos Racistas e Xenófobos, sediado em Viena de Áustria.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Baulista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luis Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Baulista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Velloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERÊS - Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 - 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

1.º Centenário da restauração do Concelho de Terras de Bouro

Por: AMARO CARVALHO DA SILVA



Paços do Concelho de Terras de Bouro

1. As polémicas da 2.ª metade do século XIX

As lutas liberais da segunda metade do século XIX fizeram-se sentir nos mais diversos domínios da vida social, política, económica, religiosa, judicial e administrativa. Tudo se renovava com o sentido do progresso e da luta contra o atraso económico, social e cultural, mas muitas medidas, inúmeras vezes, resultavam do arbítrio de muitos caciques ou maiorias que queriam fazer o país à sua medida, tantas vezes de volumosa barriga flatulenta! O século XIX em Portugal foi um período de difícil gestação do conceito moderno de cidadania e de soberania. Foi lento o processo de clarificação da vontade soberana da população, contra caciques e contra um poder central tantas vezes arbitrário e pombalino. Nesses tempos assumia maior relevância a "iluminação" de um político ou cacique que a consulta metódica e criteriosa da realidade social. No período final do século XIX e inícios do século XX, o Partido Progressista e o Partido Regenerador, mais conservador, revezavam-se no poder (rotativismo), torpedeando-se mútua e encarniçadamente. As medidas que um partido tomava eram postas em causa pelo outro partido, logo que este chegava ao poder. Para que a rotação ou alternância política fosse possível, era preciso "fazer a maioria" eleitoral. Essa manobra consistia na negociação com os caciques regionais para que mudassem os "seus" votos, que traziam arregimentados, para outro partido, em troca de favores políticos e económicos. E no meio de bifes de cebolada, de foguetório e de concertinas "botava-se" sob o comando do cacique ou maioral. Com este clima político e verificando-se a necessidade de uma reforma administrativa e judicial, João Franco, então Ministro do Reino (22.2.1893 - 7.2.1897) pelo Partido Regenerador, criou legislação diversa relativa ao reordenamento administrativo e judicial de alguns concelhos e

distritos. Extinguiu concelhos, anexou freguesias a outros concelhos e classificou concelhos em 1.ª e 2.ª ordem. Esta medida mexeu com quase todas as populações visadas. Fez-se um protesto quase geral. Instalou-se a polémica mais rija. Em muitos casos, o "iluminismo" do poder central e o "caciquismo" do poder regional criaram situações de verdadeira guerra.

2. Extinção e restauração

No que diz respeito à extinção e subsequente restauração do concelho de Terras de Bouro, fixemo-nos nos principais passos desse conturbado processo.

2.1. "A câmara municipal do concelho de Terras de Bouro, distrito de Braga, aterrada com a notícia transmitida pelos jornais, de que na projectada reforma administrativa será suprimido este concelho, reuniu extraordinariamente em sessão de 17 de janeiro corrente (1895), e como fiel intérprete dos sentimentos dos seus munícipes, deliberou representar a Vossa Magestade, suplicando-lhe que não se decreta a supressão deste município". Este extracto de um documento existente na Torre do Tombo vem assinado pelos cinco elementos da vereação municipal: Abílio Augusto da Silva Martins (presidente), Silvério Joaquim da Costa, Bernardino José Ribeiro de Araújo, João Pires Fernandes de Carvalho e João Pires da Costa. Significa isto que a vereação municipal estava unida quanto aos destinos do concelho. No entanto, a partir desta data (Janeiro

de 1895), o concelho de Terras de Bouro entrou em grande agitação política.

Reforçando a oposição à ideia do concelho, a sua vereação, em 9.3.1895, após a saída, em 2.3.1895, do novo Código Administrativo, solicita a "classificação do concelho na segunda ordem".

Nos meses de Março a Junho de 1895 inúmeras foram as manobras políticas destinadas ora a lutarem pela integral manutenção do concelho, ora pelo seu fraccionamento. Assim, por um documento de 21.3.1895, a "grande maioria dos chefes de família e demais moradores *sui juris* (senhores do seu direito) das freguesias de Rio Caldo, Vilar da Veiga e Valdosende, do concelho de Terras de Bouro e comarca de Vieira" pedem a anexação das suas freguesias ao concelho de Vieira. Neste complicado processo estiveram particularmente empenhados alguns elementos das juntas da paróquia de Vilar da Veiga, Rio Caldo e Valdosende e regedor de Vilar da Veiga. Em contrapartida, relevo especial a favor da integral manutenção do concelho de Terras de Bouro teve o padre José Joaquim Pires Dias de Freitas (1849-1934), natural da Casa do Passadiço de Covide e pároco de Rio Caldo. Refira-se que este padre, face visível de uma facção, esteve envolvido em inúmeras questões relacionadas com a administração dos bens do Santuário de S. Bento da Porta Aberta e com a construção da igreja de Rio Caldo. A facção política

contrária, liderada muitas vezes pela Junta da Paróquia de Rio Caldo, moveu-lhe uma luta sem tréguas. Enfim, quando uma facção queria uma coisa a outra queria exactamente o contrário! Enfim, quando os caciques eram padres, as benções ficavam repartidas!

Reforçando a ideia da integral manutenção do concelho de Terras de Bouro e contestando as pretensões de diversos moradores e autarcas de Vilar da Veiga, Rio Caldo e Valdosende, a vereação municipal e inúmeros moradores das freguesias de Moimenta, S. Mateus, Covide, Choreense, Brufe, Rio Caldo, Santa Isabel, Cibões, Gondoriz, Campo, Valdosende, Carvalheira, Balança, Souto, Chamoim e Vilar, conforme documento de 10.4.1895, solicitam a classificação do concelho na 2.ª classe.

Pela importância das termas do Gerês (Vilar da Veiga) e dos bens do Santuário de S. Bento da Porta Aberta (Rio Caldo), estaria o concelho de Vieira do Minho empenhado na anexação das freguesias de Vilar da Veiga, Rio Caldo e Valdosende?

2.2. Por decreto de 14.8.1895, publicado no *Diário do Governo* n.º 183 de 17.8.1895 e assinado pelo Ministro do Reino João Franco, o concelho de Terras de Bouro foi extinto e todas as suas freguesias foram anexadas aos concelhos limítrofes (Amares, Vila Verde e Vieira do Minho). Para que conste, este decreto de 14.8.1895, pretendendo dar "nova divisão administrativa aos distritos de Braga, Bragança e Faro", diz, no essencial, o seguinte:

"Atendendo às disposições dos artigos 56.º e 467.º do código administrativo, e tendo em consideração as informações oficiais; hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º - No distrito de Braga são classificados como concelhos de 1.ª ordem os de Barcelos, Braga e Guimarães, e como conce-

Continua na pág. 12

Os bárbaros da Serra do Gerês

Por: JOSÉ LAMELA BAUTISTA

Dizem que o general francês que comandava as tropas invasoras de Napoleão quando chegou à Portela do Homem e presenciou o maravilhoso cenário do Gerês/Xurês que tinha diante de si, disse: "Deus foi excessivamente pródigo com aqueles bárbaros". Os bárbaros a que se referia eram os povoadores da serra, os actores do esplêndido cenário que configuram os dois parques fronteiriços.

Com qualificativos de selvagens, rudes e ignorantes, também se referiram diversos cronistas a estas gentes, recriminando o primitivismo dos seus costumes e a obstinada obediência às velhas tradições em prejuízo das leis oficiais. Por exemplo, em 1783 Joaquim Vicente de Araújo, o primeiro naturalista desta serra, falava dos "hábitos selvagens da gente Geresiana, segregada ainda no mundo e das leis do país e Gonzalez de Ulloa dizia a propósito do mesmo, há dois séculos, que "têm muito de incultos, pela pouca relação com as pessoas, não obstante, não são mal intencionados". Também o Bispo de Orense, em visita pastoral de 1487, qualificou de "maus fregueses" os habitantes de Riocaldo e São Paio.

Desde sempre, as partes constituintes do Gerês natural - relevo, clima, flora e fauna juntamente com a população humana como elemento essencial intervieram unidos. O secular isolamento do homem destas montanhas não lhe permitia umas relações económicas e sociais efectivas com o mundo exterior e daí que, por princípios básicos de sobrevivência, houve que procurar apoio no meio natural e, em harmonia com ele, estabeleceu-se uma profunda relação, fixada com normas de conduta próprias. Assim, nasceu a organização comunitária das aldeias do Gerês que, desgrazadamente, está em via de se extinguir.

De acordo com as leis comunitárias tradicionais, as aldeias viviam sob um regime autárquico, derivado da necessidade que tinham de bastar-se com os seus próprios recursos. No entanto, também respeitavam as iniciativas individuais sempre que estivessem submetidas a um controlo social exercido pelo povo.

Há dias, visitei a Cabana do Curro, uma das numerosas que existem pela serra, construída com sólidas paredes e tecto de lousas de pedra e tudo recoberto com terra e erva que utilizavam para aí dormirem os pastores comunitários de então. Mais recentemente, visitei a Capela do Xurês, em Riocaldo, com seis séculos de antiguidade e que devido à acção comunitária, se encontra ainda em estado aceitável de conservação. Mas é excepção porquanto numerosas demonstrações do esforço comunitário, sejam caminhos, moínhos, fornos, cabanas, canais ou fontes em pouco tempo se converteram em ruínas destinadas a servir de simples manifestações arqueológicas aos investigadores do futuro.

Nos princípios deste século, o etnólogo Jorge Dias, publicou a obra "Vilarinho da Furna - uma aldeia comunitária", livro que transportou para a literatura e a documentação a enorme riqueza antropológica dessa aldeia, funestamente submersa mais tarde por uma albufeira.

Na actualidade, estão a desaparecer a toda a pressa a totalidade dos vestígios da riqueza cultural do resto das povoações do Gerês, afogados na tumultuosa "albufeira" do progresso que consegue ser mais exterminadora que a de Vilarinho da Furna.

À área protegida do Gerês/Xurês, cuja gestão integrada acabam de assumir as direcções de ambos os parques, corresponde-lhes a responsabilidade de implementar a investigação e a recuperação das velhas tradições, sem dúvida as mais interessantes da Península e integrá-las nas restantes medidas destinadas à recuperação do ecossistema ambiental já que uma coisa sem a outra seria deixar o actor fora do cenário.

Manuel Ferreira no PDI do Ave

Confirmando a notícia dada há tempos pelo nosso jornal, o Conselho de Ministros acaba de nomear o vimaranense Manuel Ferreira para gestor do Programa de Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave. Ao bom amigo e prezado assinante, o "Geresão" apresenta sinceras felicitações,

REGISTO

No curto intervalo de uma semana, o Mundo foi recentemente surpreendido pela morte inesperada de duas mulheres que, por certo, ficarão na História: a Princesa Diana e Madre Teresa de Calcutá.

Ambas vinham a partilhar, nos últimos anos, a ingente tarefa de proteger os excluídos da sociedade. Por isso mesmo, o desaparecimento da "Princesa do Povo" e da "Santa dos Pobres" deixou o Mundo mais pobre. E estes, ainda mais pobres ficaram também.

N. V.

Fundos comunitários para as termas do Vale do Cávado

A Associação de Municípios do Vale do Cávado (AMVC) participou nos dias 12 e 13 deste mês em Baden-Baden, Alemanha, numa conferência internacional sobre o projecto comunitário "Thermaios".

A AMVC candidatou aos incentivos financeiros deste projecto as termas de Caldelas, em Amares, do Gerês, em Terras de Bouro e do Eirogo, em Barcelos.

O programa visa promover o termalismo enquanto património cultural das regiões e definir uma metodologia comum que, respeitando a singularidade de cada região termal, conduza a uma planificação estratégica que crie condições favoráveis para o desenvolvimento de projectos integrados.

Segundo Helena Magalhães, administradora-delegada da AMVC,

o "Thermaios" assenta no esforço de dinamização das termas europeias, na promoção de uma cultura urbanística das vilas termais, conciliação da arquitectura termal com os valores da tradição e modernidade, envolvimento do termalismo em espaços públicos de lazer e no fomento de uma cultura da água.

Entretanto, uma delegação da associação, incluindo autarcas, um técnico de urbanismo, um médico especializado em termalista e a administradora-delegada, integra um grupo de trabalho europeu que vai efectuar em Barcelona uma série de visitas a estâncias termais da Catalunha, Espanha.

O grupo abrange representantes das regiões termais do Vale do Cávado, Caldas dos Reis, na Galiza, Caldas d'Estrac, em Barcelona e Lagedas em Talassónica, na Grécia.

MOIMENTA

Terras de Bouro:
que perspectivas de desenvolvimento?

Será que as obras de fachada impedirão a desertificação do concelho?

Quando nos confrontámos com os últimos censos, os censos 91, Terras de Bouro destaca-se pela negativa assumindo-se como o único concelho pertencente à sub-região Cávado em que a população activa diminuiu relativamente a 1981.

Comparando 1991 com 1981 a população residente com actividade económica diminuiu 13,2% em relação a 1981. Admitindo que esta tendência negativa não se inverteu é crível que nos dias de hoje a percentagem atrás mencionada seja manifestamente superior.

Uma conclusão lógica se pode extrair: não existem sinais de expansão em Terras de Bouro.

Posto isto, urge a necessidade de tentar inverter esta tendência negativa, isto é, como criar formas de desenvolvimento?

Dados os nossos riquíssimos recursos naturais uma das alternativas seria uma forte aposta no turismo, em particular o turismo rural e de montanha. A notória sub-aproveitamento dos recursos existentes leva-nos a crer que algo mais poderia e deveria ser feito no sentido de os maximizar.

Primeiro, criar estruturas que providenciem apoio técnico, logístico e financeiro de forma a incentivar o investimento nesta área.

Segundo, tem que existir todo um trabalho de consciencialização de modo a que a preocupação com aspectos turísticos e ambientais seja generalizada a toda a população e não a grupos restritos.

Há algo que parece certo dadas as tendências evolutivas de Terras de Bouro segundo os dados estatísticos do INE, se nada for feito em nome do progresso e do desenvolvimento certamente que a desertificação deixa de ser uma miragem.

Filipe Cracel Viana

Feira-romaria de usos e costumes

De 5 a 7 deste mês, a Associação Pedras Brancas levou a efeito no Centro de Artes e Ofícios Tradicionais de Covide uma feira-romaria dos usos e costumes de Terras de Bouro.

Constituída por 26 barracas, onde eram confeccionados alguns dos produtos para venda, como a broa, bolo de milho, migas, pataniscas, bolinhos de bacalhau e churrasco de frango e de costela de porco, esta iniciativa visou dinamizar o mercado de venda dos produtos locais, divulgando os usos e costumes tradicionais deste concelho.

Reunião da Assembleia Municipal

No dia 12 do corrente mês, realizou-se uma reunião ordinária da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, no salão nobre dos Paços do Concelho. Da agenda de trabalhos constaram, para além da apreciação da situação financeira da autarquia, aprovação da 2.ª Revisão ao Orçamento Municipal para 1997 e outros assuntos de interesse para o município.

Na próxima edição, esperamos dar relato mais pormenorizado sobre este acontecimento.

Posto de Informação Juvenil

No âmbito da implementação da Rede Nacional de Informação Juvenil, da Secretaria de Estado da Juventude, foi inaugurado no dia 14 de Agosto, na sede deste concelho, Posto de Informação Juvenil de Terras de Bouro que está a funcionar no Edifício Gaveto, em Covas.

Visita do Secretário de Estado
da Administração Local

O secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do território, José Augusto de Carvalho, visitou no passado dia 25 de Julho a sede deste concelho, onde assinou a comparticipação de 50 mil contos para investimentos de 189.600 destinados ao restauro e ampliação dos Paços do Concelho, ampliação da rede de esgotos e construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais, arranjo urbanístico da sede do concelho e loteamento industrial.

Trata-se de um contrato de qualificação urbana em que são outorgantes município, a CCRN, a Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano e o Gabinete Coordenador do PROSIURB.

Torneio Quadrangular de futebol

Numa organização do Grupo Desportivo de Terras de Bouro, realizou-se entre nós, nos dias 30 e 31 de Agosto, um torneio quadrangular de futebol, em que participaram as equipas do Vilaverdense, Atlético de Valdevez, FC Amares (juniores) e o GD Terras de Bouro. Na ronda inaugural, o Vilaverdense venceu o terras de Bouro por 3-0 enquanto que o Vilaverdense derrotou os juniores do FC Amares por 2-1. Na 2.ª jornada, o Vilaverdense sagrar-se-ia vencedor do torneio ao bater o Atlético de Valdevez por 4-0. Por seu lado, o FC Amares (juniores) classificou-se em 3.º lugar, depois de ter vencido o clube anfitrião por 1-0.

Campo de Trabalho em Covide

A Associação Guias de Portugal, em colaboração com o Instituto Português da Juventude, promoveu desde o dia 18 até ao dia 31 de Agosto um campo de trabalho, em Covide, onde participaram jovens de várias nacionalidades.

O trabalho destes jovens consistiu no melhoramento e aprofundamento de uma lagoa natural, bem como da área circundante. Pretendeu-se assim sensibilizar os jovens para o interesse na preservação do meio ambiente. A iniciativa contou com a colaboração do IPJ, Câmara Municipal de Terras de Bouro e do Centro de Artes e Ofícios Tradicionais de Covide.

Novo pároco

Pelo Arcebispo Primaz de Braga foi nomeado pároco das freguesias de Souto e Ribeira (S. Mateus), neste concelho, o Rev.º Pe. Avelino Marques Amorim que acumulará também a paróquia de Sequeiros, do vizinho concelho de Amares.

Ao jovem sacerdote desejamos as maiores felicidades no desempenho da sua actividade pastoral entre nós.

Candidato da CDU
à Câmara Municipal

A Comissão Coordenadora da CDU de Terras de Bouro já apresentou os seus principais candidatos aos órgãos municipais deste concelho. Assim, para a Câmara Municipal o seu cabeça de lista será José Laurentino Fernandes, de 46 anos, operário, natural de Gondoriz e residente em Chorense, enquanto que para a Assembleia Municipal a lista será encabeçada por Luís Filipe Rodrigues Gomes, de 40 anos, mediador de seguros, natural e residente na Vila do Gerês. Em declarações prestadas à comunicação social, Laurentino Fernandes afirmou que "o actual Executivo Municipal, de maioria PSD, evidenciou ao longo deste mandato, uma apatia completa e falta de interesse pela resolução dos problemas que mais afligem a população deste concelho.

O PSD fez promessas nas últimas eleições que mobilizaram os eleitores e não foram cumpridas. O Partido Socialista, tendo um vereador no Executivo Municipal deu cobertura à má gestão praticada pelo PSD, evidenciando um desconhecimento profundo da realidade do concelho.

A CDU será uma oposição construtiva, mas também firme e determinada".

Movimento demográfico concelho

No dia 6 de Julho, nasceu em Brufe, o menino Manuel, filho de António Costa Rodrigues e de Ana Rosa Dias Alves. No mesmo dia, em Chamoim, nasceu a Marlene, filha de Domingos Fernandes Antunes e de Maria de Lurdes Martins Gonçalves. Na mesma freguesia, no dia 4 de Julho, nasceu o Helder, filho de António Manuel Gonçalves Martins e de Irene Fátima Pereira Araújo. No dia 11, em Chorense, nasceu o Domingos Emanuel, filho de Paulo Jorge Landeira Carvalho e de Maria Isabel Rodrigues Lopes. No dia 23, em Sta. Isabel do Monte, nasceu o Alexandre, filho de António Martins Dias e Maria Glória Gonçalves Lopes. No dia 22, em Souto, nasceu o João Francisco, filho de Francisco António da Silva e de Maria da Conceição Gonçalves Mó. No dia 30, em Balança, nasceu o Tiago, filho de Manuel Fernandes Gonçalves Silva e Maria Manuela Silva Pereira. No dia 6 de Agosto, em Chamoim, nasceu o João Paulo, filho de Clemente Joaquim Rodrigues Afonso e de Maria Ester Lourenço.

No dia 12 de Julho, na igreja de Cibões, realizou-se o casamento de José Manuel Afonso Coelho, de 23 anos, com Rosa Inácio Lages, de 23 anos, ambos naturais daquela freguesia. No dia 25, no Cartório de Terras de Bouro, consorciaram-se Manuel Amadeu Rodrigues Ferreira, 21 anos, de Chamoim e Carla

Fátima Oliveira Dias Braga, 22 anos, da Amadora. No dia 2 de Agosto, na igreja de Chorense, casaram Domingos Martins Silva, 26 anos, de Sta. Isabel do Monte e Glória Florinda Antunes Araújo, 19 anos, de Chorense. No dia 27 de Agosto, no Cartório de Terras de Bouro, casaram Horácio Gonçalves Martins, 23 anos, de Viana do Castelo e Maria Cristina Antunes Pereira, 22 anos, de Chamoim.

No dia 14 de Julho, faleceu em Cibões, o sr. Avelino Gonçalves Santos, de 73 anos. No dia 15, na Ribeira, faleceu o sr. Armando Pereira Gonçalves, de 60 anos. No mesmo dia, em Cibões, faleceu a sra. Maria de Jesus Martins Varelas, de 90 anos. No dia 20, em Brufe, faleceu o sr. José Maria Gonçalves da Quelha, de 92 anos. No dia 10 de Agosto, faleceu em Moimenta, a sra. Maria do Patrocínio Gonçalves Pereira, de 89 anos. Também em Moimenta, faleceu no dia 17 de Agosto, a sra. Lídia Rita Sousa Oliveira de 78 anos. Paz às suas almas.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 24 de Julho, deliberou: transferir a importância de 88.000\$00 para o Coordenador Concelho do Ensino Recorrente, para satisfação de encargos com o funcionamento do programa durante o mês de Julho; atribuir um subsídio de 150.000\$00 à Associação Cultural e Recreativa de Cibões, para satisfação de encargos assumidos com a realização do seu II Festival de Folclore; transferir para a Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro a importância de 3.700.000\$00; atribuir um subsídio de 302.500\$00 à Comissão de Festas em honra de Sta. Eufêmia - Gerês; atribuir um subsídio de 1.000.000\$00 à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro para preparação da próxima época de fogos; transferir a importância de 567.450\$00 para a Junta de Freguesia de Vilar para pagamento de caixilharia exterior do edifício do Centro Cultural.

Na reunião de 7 de Agosto, foi deliberado: atribuir um subsídio de 35.000\$00 ao Centro Social da Igreja Evangélica de Valdozende; transferir a importância de 225.000\$00 para a Junta de Freguesia de Vilar para pagamento da caixilharia interior do edifício do Centro Cultural; transferir a importância de 61.000\$00 para a Junta de Freguesia de Cibões, a fim desta proceder ao alargamento do acesso ao lugar Alto do Assento; fixar o contrato de avença do Dr. Miguel Santos para 150.000\$00/Mês a partir de 31 de Maio findo; alienar à firma "Carpintaria Irmãos Tinoco, Lda." com sede em Braga, o lote n.º 2 do loteamento Industrial de Moure.

Por sua vez, na reunião de 21 de Agosto deliberou-se: suportar metade da despesa da compra de uma casa em ruína, para alargamento da rua principal do Campo do Gerês no montante de 350.000\$00; ceder uma máquina por três dias, apoio do compressor e fornecimento de tubos para alteração/beneficiação do caminho de Esporão/Monte no lugar do Assento/Rio Caldo; concluir os trabalhos na estrada da variante à sede do concelho e proceder ao subsequente encerramento do programa PRONORTE; desencadear todo o processo de abastecimento de água às freguesias do Campo, CARvalheira e Covide (reforço dos Sistemas) financiados através do protocolo assinado com ICN; solicitar à Câmara Municipal de Coimbra apoio para editar um livro sobre a flora deste concelho; instalar o Gabinete Técnico Local no Centro de Animação Termal do Gerês; utilizar os seguintes critérios para atribuição de subsídios de transportes escolares: 1) de acordo com o estipulado no Dec.-Lei n.º 299/84 de 5 de Outubro, são comparticipados, n valor de 50% do valor do passe, todos os alunos que frequentam o Ensino Secundário (10.º, 11.º e 12.º anos); 2) subsidiar no valor de 100% os passes para alunos que frequentam o Ensino Especial; 3) considerar o limite máximo de capitação do respectivo agregado familiar em 17.500\$00; 4) considerar como limite máximo de admissão de pedidos o dia 30 de Setembro corrente, salvo situações devidamente comprovadas; 5) afixar em cada freguesia, uma listagem com a identificação do encarregado de educação do aluno subsidiado.

Nem os cães escapam!

Pelo segundo ano consecutivo, e pela calada da noite, gente sem escrúpulos deitou veneno junto às portas de certas casa de Covas onde se sabia existirem cães. Resultado: nos dias 10 e 11 deste mês, a população local assistiu ao doloroso espectáculo, logo pela manhã, dos oito cães estendidos pela morte cruel provocada por mãos assassinas.

A quem interessará tudo isto? À boca-cheia, o povo vai falando em suspeitos. E se a "voz do povo é a voz de Deus" por que não se investiga este verdadeiro atentado até às últimas consequências? Têm a palavra as autoridades competentes.

MÓVEIS RÊGA
E
ARTIGOS DIVERSOS
de Rosa Maria Machado
CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS
TELEF. 656495
4850 VIEIRA DO MINHO

Já pagou a sua assinatura?
PRECISA-SE
Menina com boa
apresentação para trabalhar
em Café/Bar,
de Segunda
a Sábado, em Braga.
Telef. 253951
(a partir das 19 h.)

Para um presente inédito e distinto
Compre na Casa Almeida
GERÊS
Com serviço Multibanco
Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas
Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

AMARES

Centro de Lago mais atraente



Durante anos e anos a fio, o centro cívico da freguesia de Lagos, situado junto à EN que segue para esta vila a partir da Ponte do Bico e dá acesso a locais privilegiados para o turismo como são Caldelas, Abadia, S. Bento da Porta Aberta e Gerês, apresentava-se incaracterístico e sem qualquer arranjo urbanístico que lhe concedesse o mínimo da dignidade exigida.

Mais recentemente, e tal como na devida oportunidade aqui demos notícia, ficou "célebre" aquele rematado exemplo de incúria e/ou mau gosto que um amontoado de brita lá deixado ao desbarato fornecia a todos quantos - e muitos foram, certamente, - por lá passavam.

Como "não há mal que nunca acabe", segundo a sabedoria popular, finalmente o Largo do Paço, curiosa designação toponímica por que esse recinto é conhecido, foi embelezado, como a gravura anexa mostra, com um monumental lago apetrechado com um chafariz eléctrico que tem merecido os maiores elogios a quem por lá passa ou reside. Ainda bem!

Projecto "Inovar Amares" em acção

O projecto "Inovar Amares", financiado pelo Comissariado Regional do Norte da Luta Contra a Pobreza, tem definido como objectivo geral a promoção sócio-cultural da população do concelho de Amares, potenciando os recursos locais.

Em função do plano de actividades do Projecto para 1997, conhecido e aprovado por todos os parceiros, um dos objectivos específicos é a caracterização do tecido empresarial do concelho de Amares, bem como a programação de acções dirigidas aos empresários locais sobre necessidades e oportunidades de emprego e formação.

Neste sentido, e uma vez mais em parceria com a Associação Industrial do Minho, decorreu no dia 19 do corrente, o início do "Curso Integrado de Gestão para Empresários e Quadros de PME's", nas instalações da Câmara Municipal de Amares.

O curso divide-se em 9 módulos distintos (Gestão Estratégica para PME; Gestão Financeira para PME; Certificação da Qualidade para PME; Estratégia de Marketing para PME; Gestão de Recursos Humanos e Liderança; Sistemas de Incentivos às PME's; Design; Inglês Empresarial; Informática para Empresários e Gestores), embora apenas alguns sejam de frequência obrigatória.

Este curso insere-se num plano de formação que prevê, até Dezembro, a realização de outros cursos, nomeadamente "Modernização do Comércio" e "Atendimento Comercial".

Caldelas: será agora?

Através de um protocolo de cedência de exploração estabelecido, em 22 de Agosto, entre a Câmara Municipal de Amares e a Região de Turismo Verde Minho a piscina de Caldelas passou a ser gerida por aquela autarquia que tem já agendadas obras de recuperação do referido complexo turístico. Tais obras têm o prazo de execução previsto para 31 de Janeiro de 1998, recebendo a autarquia de Amares do Governo a verba de 48.750 contos para esse efeito, o que corresponde a 75 por cento do custo total das obras. Entretanto, foi anunciado para breve o início das obras de recuperação da EN 308, entre o lugar de Lamoso e Santa Maria de Bouro, o que a concretizar-se, solucionará o grave problema da acessibilidade a Caldelas a partir da sede do concelho.

Do mesmo modo, foi anunciado pela Câmara de Amares haver já a declaração de utilidade pública e estar a diligenciar-se para a aquisição dos terrenos para onde está projectada a abertura de uma nova avenida naquelas termas que partirá da Capela da Senhora da Saúde em direcção ao lugar do Barral, onde se prevê também a implantação de parques de estacionamento, que são presentemente uma grave lacuna ali existente.

Oxalá que tudo isto não passe de "fogo de vista" em ano de eleições autárquicas.

Para bem de Caldelas e suas gentes...

Festa da Criança

Integrada nas celebrações do 20.º aniversário do Agrupamento de Esportes de Lago, realizadas de 5 a 7 do corrente naquela freguesia, teve lugar a "Festa da Criança 1997" que incluiu também uma peça de teatro, distribuição de ofertas a todas as crianças presentes, jogos populares, mini-chuva de estrelas, actuação de um grupo de cavaquinhos, missa, prova de atletismo, gincana, declamação de poemas, trabalhos em barro, desenho e distribuição de prémios.

Nova igreja da Vila de Amares preocupa a Câmara

Na sua reunião de 8 de Setembro, a Câmara de Amares ratificou, por unanimidade, o protocolo celebrado entre a CMA e os proprietários dos terrenos onde será implantada a nova Igreja da Vila de Amares. Esta deliberação resulta de uma proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara ao executivo camarário, que deu o aval a esta aspiração amarense. Segundo a proposta, a construção de uma nova Igreja Paroquial em Amares e a aquisição de uma parcela de terreno para a realização da Feira Franca Agrícola concelhia, igualmente em Amares, constituem velhas aspirações da população dessa freguesia cuja concretização, por uma razão ou por outra, se em visto constante e sucessivamente adiada.

Tratando-se de dois projectos com incidência no plano e Actividades do ano em curso, que é também o último do mandato do actual executivo, esse entendeu não dever concluir esse mandato sem que, pelo menos, aos mesmos se desse início por forma a que a respectiva concretização futura se tornasse, a maior ou menor prazo, irreversível.

Nesse sentido, foram desenvolvidas conversações informais com vista à negociação dos terrenos necessários em os respectivo proprietários que, a terem sucesso, seriam naturalmente submetidas à discussão e aprovação do Executivo.

Apesar dos esforços desenvolvidos, não foi contudo possível chegar a consenso com um dos proprietários envolvidos, concretamente a família Martins Ferreira, antevendo-se a necessidade de recurso à via expropriativa como único meio possível para levar a cabo a concretização dos projectos. Assim, com a ratificação do protocolo, como início do processo de expropriação por causa de utilidade pública dos terrenos necessários, o executivo autorizou o Presidente da Câmara a, em seu nome e em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dirigir aos proprietários em questão proposta de aquisição por via do direito privado formulada com base em relatório a efectuar por perito da lista oficial.

Na mesma reunião, o executivo camarário pediu mais tempo para o estudo da proposta de celebração de "Protocolo de Acordo" entre a CMA e a AMACO - Serviços Ambientais, Lda. para construção de parques eólicos. Aguarda-se, assim, a tomada de posição sobre esta proposta, que a ser aprovada e concretizada o empreendimento, permitirá a rentabilização ao máximo o potencial eólico disponível. Este empreendimento carecerá da instalação de Torres de Medição e comprovar a existência de um mapa dos ventos que possibilite e justifique o investimento.

Reunião da Assembleia Municipal

Realiza-se no próximo dia 26 de Setembro, pelas 21 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a reunião da Assembleia Municipal de Amares com a seguinte Ordem de Trabalhos: 1 - Taxa de Contribuição Autárquica a aplicar nos prédios urbanos; 2 - Doação de um Lote de terreno à Junta de Freguesia de Ferreiros; 3 - Plano Municipal de Emergência - Protecção Civil; 4 - Reorganização parcial dos serviços municipais; alteração parcial ao quadro de pessoal e organigrama; 5 - Análise à actividade e funcionamento da Câmara Municipal.

Vida política

Em recente assembleia de secção da Juventude Social Democrata de Amares foram eleitas a comissão política, assembleia geral e con-

selho distrital, registando-se apenas uma lista concorrente. A JSD de Amares passou, por isso, a ser assim composta:

Mesa do Plenário de Secção - *Presidente*, Martinho Antunes Braga; *Vice-Presidente*, Maria Amorim Silva; *Secretário*, Catarina Macedo; *Secretário*, Marco Fernandes; *Suplentes*, Patrícia Macedo e António Gonçalves. **Comissão Política de Secção** - *Presidente*, João Januário Barros; *Vice-Presidente*, Georgina Ribeiro; *Vice-Presidente*, Virgílio Filipe Martins; *Secretário*, Miguel Ângelo; *Vogais*, Carla Inês, Bruno Filipe Gonçalves, Cláudio Barros, Eduardo Barros, Henrique Santos; *Suplentes*, Tereza Azevedo e António da Silva. **Composição Conselho Distrital** - Eduardo Barros.

No fim do acto eleitoral foi dada posse aos membros eleitos pelo presidente da assembleia geral, Martinho Antunes Braga.

Lino Capela soma e segue...

O artesão geresiano Lino Miranda Capela, residente na Feira Nova, Amares acaba de alcançar novo êxito na sua técnica de produção de obras de arte a partir de cascas de árvore ao ser convidado para participar na Feira Internacional de Artesanato da Foz do Douro que se realizou naquela zona da cidade do Porto por ocasião das Festas de S. Bartolomeu e onde obteve o 2.º lugar. Os seus trabalhos foram apreciados por largos milhares de pessoas que não lhe regatearam elogios pelas autênticas maravilhas saídas das mãos e da muita paciência que a eles lhes dedica aquele nosso prezado conterrâneo.

PS muda de candidato?

O actual vereador do PP em Amares, José Lopes Barbosa pode vir a ser escolhido para ser o candidato do Partido Socialista à Câmara de Amares, em detrimento de Amadeu Soares, presidente da Comissão Concelhia dos socialistas amarense e já indigitado, há meses, para o mesmo lugar.

A opção por José Barbosa tem vindo a ser negociada pelo Secretariado Distrital do PS, com o conhecimento do próprio Amadeu Soares que, até à data em que estas linhas se escrevem, ainda não comentou tal decisão.

"Geresão", n.º 75 de 20 de Setembro de 1997 - (2.ª Publicação)

1.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE BRAGA
Anúncio

A Doutora Ana Paula Pereira Amorim, Meretíssima Juiz de Direito do 1.º Juízo Cível da Comarca de Braga:

FAZ SABER que por este juízo correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do(as) executado(as) Laurentino Rodrigues Caniço, residente no Lugar de Cabenco, Cibões, Terras de Bouro, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na Execução Ordinária n.º 139/96, movida pelo(a) exequente Manuel Rodrigues Caniço, residente na Rua Adelino Abrantes, n.º 11, R/C Esq.º - S. Vicente, Braga.

Braga, 97, Julho, 08

A JUIZ DE DIREITO
Ana Paula Pereira Amorim
O ESCRIVÃO ADJUNTO
Sílvio Fernando Guerra Seara

PENSÃO

BALTA S A R

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. (052) 684975
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

COVIDE

O seu a seu dono...



Quando, em Agosto passado, visitei a cidade de Braga pensei em adquirir alguns postais ilustrados para enviar a pessoas amigas.

Dirigi-me a um quiosque e qual não foi a minha admiração quando vi um desses postais que se referia a Terras de Bouro. Como gosto da minha terra, logo me interessei por ele. Mas para meu espanto, verifiquei que esse postal continha erros clamorosos. Em primeiro lugar, a gravura, embora bonita, não pertence, nem nunca pertenceu ao nosso concelho, pois refere-se, como se poderá constatar, ao belo convento de Sta. Maria de Bouro, em Amares.

Mas como um erro nunca vem só, já que nesse mesmo postal se indica tratar-se do "Mosteiro de Nossa Senhora da Abadia", valha-nos Deus, mas será que o nome vale mais do que o santuário?

Para cúmulo, tudo isto acontece com a colaboração da Região de Turismo do Verde Minho! Haja dignidade por parte de quem superintende nesse sector e que Terras de Bouro se digne de ser o que é e não ande aos pontapés das duas regiões turísticas existentes no Minho.

Já agora também um recado para a Região de Turismo do Alto Minho e para os responsáveis do jornal "Falcão do Minho" de Viana do Castelo. Quando quiserem fazer revistas e roteiros turísticos sobre a região que o façam mas não levem imagens de Terras de Bouro para outros concelhos e ao menos, que se dignem em referir nas referidas imagens os locais a que pertencem. Quem tiver dúvidas sobre isto que consulte a revista do referido jornal do mês de Junho de 1997. Só peço que deixem trabalhar quem gosta da sua terra pois viver à custa dela não custa.

Celestino Silva

S. JOÃO DO CAMPO

Ponto de Encontro

Era sábado, dia 21 de Junho ao meio da tarde. Estava sozinho em casa. O telefone tocou... tal como sempre as boas ou más notícias, sendo o telefone um meio de comunicação muito usado para esse fim. Ou então, mais uma chamada para a minha mulher. Lá vou ter que a despachar, porque ela, desta vez, não está em casa.

- Estou! Sou fulano; Boa tarde! Responde-me uma voz emocionada:
- Boa tarde, daqui fala o Costa, de Castelo de Neiva!...

Aquela voz era-me familiar, embora já não a ouvisse há quase trinta anos.

- O Costa de Castelo de Neiva?! É pá, mas que grande e agradável surpresa! Como é que conseguiste localizar-me, depois de tanto tempo?

- Vieram umas listas telefónicas novas, e eu, como já estou reformado por invalidez tive vagar de andar a procurar e encontrei o teu nome e, conseqüentemente, o teu telefone. E continuou: - Agora não vives na mesma terra! Antigamente era S. João do Campo, agora é Campo do Gerês!

Bom. Lá tive que lhe explicar a situação.

Sábado, dia 28 de Junho. O Costa chega a minha casa acompanhado de dois amigos, tendo avisado previamente.

Recordámos os tempos antigos passados na Guiné, a evacuação que efectuámos juntos à Metrópole, o regresso à Guiné e a vinda definitiva, tendo desembarcado em Lisboa no dia 18 de Janeiro de 1968, onde perdemos o contacto até o Costa telefonar.

A minha esposa ajudou-nos a festejar o encontro com um almoço delicioso. Fomos comendo e conversando, tendo bem presente aquela metáfora: "ovelha que berra, bocado que perde".

Às tantas o Costa sai-se com uma conversa surpreendente, dizendo:

- Aprendi muito contigo! Os teus conselhos e muito mais os teus exemplos não estavam ao alcance de todas as pessoas daquela idade. Eu respondi:

- Não sabia, nem por sombras que era assim tão exemplar! Antigamente a minha mulher, também dizia isso... Agora diz que sou um malcriado. E continuei:

- Não merecia tal elogio e se não te calas ainda me dás cabo do almoço!... De qualquer modo, agradeço o teu gesto. Ele é para mim gratificante.

Depois do almoço fomos até Junceda para eles apreciarem a Vila do Gerês vista de cima. Em seguida, fomos à barragem, "como não podia deixar de ser".

Mais tarde, o Costa partiu com os seus amigos, ficando eu de ir a Castelo de Neiva, para continuarmos a conversa, agora interrompida.

Custódio

Nova lei da caça

Em Conselho de Ministros de 14 de Agosto, foi aprovada a proposta da nova Lei de Bases da Caça, a enviar à Assembleia da República. Do novo quadro normativo ressaltam a possibilidade de os proprietários recusarem a integração das suas terras nas zonas de caça bem como o controlo de alcoolémia para os caçadores.

Do conjunto de princípios estabelecidos na referida proposta de lei, destacamos os seguintes:

1 - Para o exercício da caça os caçadores têm de ser detentores do seguro obrigatório de responsabilidade civil por danos causados a terceiros. O mesmo sucede com as entidades responsáveis pela organização de actividades de carácter venatório, nomeadamente montarias, batidas e largadas.

2 - Pode proceder-se à reprodução, criação e detenção de espécies cinegéticas em cativeiro, designadamente para repovoamento, produção de peles, consumo alimentar ou utilização em campos de treino de caça. Exige-se alvará sujeito ao pagamento de taxa.

3 - Quem, no exercício da caça, não estando em condições de o fazer com segurança, por se encontrar em estado de embriaguês ou sob influência de álcool, estupefacientes, substâncias psicotrópicas ou produtos com efeito análogo, ou por deficiência física ou psíquica ou fadiga excessiva, criar deste modo perigo para a vida ou para a integridade física de outrem, ou para bens patrimoniais alheios de valor elevado, é punido com pena de prisão até três anos ou multa até 360 dias. Se o perigo for criado por negligência, o agente é punido com pena de prisão até dois anos ou com pena de multa até 240 dias.

4 - Quem no exercício da caça apresentar uma taxa de álcool no sangue igual ou superior a 1,20 g/l, é punido com pena de prisão até um ano ou com pena de multa até 120 dias, se pena mais grave não for aplicável.

5 - Quem exercer a caça sem estar habilitado com a carta de caçador, quando exigida, é punido com a pena de prisão até três meses ou com pena de multa até 90 dias.

6 - A recusa do caçador em descarregar a arma, colocá-la no chão e afastar-se 10 metros do local onde a mesma fica colocada, quando tal lhe seja ordenado pelos agentes fiscalizadores, nos termos a regular, quando do acto da fiscalização é punida com a pena correspondente ao crime de desobediência simples.

7 - A violação da interdição do direito de caçar é punível com a pena correspondente ao crime de desobediência qualificada.

8 - A interdição do direito de caçar pode ter a duração de três a cinco anos.

9 - As infracções cometidas pelas entidades gestoras das zonas de caça, incluindo o não cumprimento das normas ou planos de gestão poderão acarretar a perda do direito de exploração.

10 - As entidades gestoras de zonas de caça, de instalações de espécies cinegéticas em cativeiro ou de campos de treino são obrigadas a indemnizar os danos que o exercício daquelas actividades cause nos respectivos terrenos e terrenos vizinhos.

GRUPO



Outros publicitam para o consumidor gastar
Nós anunciámos para o investidor ganhar...

VENDA DE:

ANDARES
APARTAMENTOS
LOJAS
ESCRITÓRIOS
VIVENDAS
ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

VICTOR
PEIXOTO

RESTAURANTE

VICTOR

S. JOÃO DE REI
4830 PÓVOA
DE LANHOSO
TELEFS.
992270 / 992324

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

VIEIRA DO MINHO

Parque Florestal enriquecido



A primeira estação do Circuito de Manutenção Física

Com uma filosofia muito característica, os chineses costumam dizer, sempre que alguém se encontra em dificuldades, que não se lhe deve dar um peixe para matar a fome, mas antes, uma cana para pescar.

Este conhecido provérbio chinês veio-nos à mente quando, há dias, tivemos ensejo de visitar, em pleno Parque Florestal desta vila, o novo Circuito de Manutenção Física, recentemente lá instalado.

Sendo um projecto concebido e concretizado pelos formandos dos Cursos de Formação Profissional em Carpintaria e Técnicos de Animação Turística e Cultural, sob a coordenação do Professor Aníbal Nascimento, este empreendimento desde logo foi aberto ao público, principalmente às pessoas, quer residentes, quer visitantes que pretendam cuidar da sua preparação física. E aqui incide, a nosso ver, a filosofia do velho provérbio chinês que acima recordámos: na verdade, sendo, hoje em dia, o exercício físico uma recomendação constante por parte dos médicos aos seus clientes, dados os abusos e exageros que a chamada civilização moderna proporciona e estimula, este circuito de manutenção física poderá ser, de modo especial para os vieirenses residentes, a tal "cana" com que, diariamente, poderão "pescar" a frescura física e a saúde desejadas. Por isso, seria no mínimo, vergonhoso se este circuito de manutenção, com as suas 14 estações instaladas num local apropriado e de excepcional beleza, ficasse "às moscas" e sem qualquer utilização. O futuro o dirá...

Sol do Ave promove formação profissional

A Sol do Ave - Associação para o desenvolvimento do Vale do Ave, vai dar início ao projecto FORPRO - Integração Sócio Profissional, no âmbito do Projecto Integrar, que visa de uma forma geral, facilitar a

integração sócio profissional dos desempregados e dos jovens à procura do primeiro emprego do Vale do Ave, dotando os formandos de conhecimentos, informação e recursos. A acção de formação profissional prevista no âmbito do referido projecto, para o concelho de Vieira do Minho é a de Auxiliares de Apoio à Infância. A acção de formação decorre de Outubro de 1997 a Outubro de 1998, com formação teórica e prática, com estágio para o exercício de uma actividade profissional por conta de outrem ou por conta própria e destina-se a desempregados e jovens à procura do 1.º emprego, com idade compreendida entre os 15 e os 35 anos, sendo dada preferência a desempregados à procura do 1.º emprego residentes no Vale do Ave.

Será atribuída uma bolsa de formação mensal e demais subsídios. As inscrições, podem ser feitas pessoalmente ou por carta, acompanhada de Curriculum Vitae na Sol do Ave até ao dia 26 de Setembro.

Prevenção no combate aos fogos florestais

No âmbito do programa de criação de infraestruturas de prevenção no combate aos fogos florestais neste concelho, encontram-se em fase final de execução as obras de beneficiação do estradão que liga Terra-feita ao alto do monte de Santa Cecília, em Eira Vedra, junto ao posto retransmissor da Senhora da Fé. Estão já executados três embalses/pontos de água situados no monte de Tabuaças, em Campos (próximo da Casa da Floresta) e no Monte do Merouco (Guilhofrei), onde também se procedeu à construção de uma pequena obra de arte (pontilhão) sobre uma linha de água lá existente.

A limpeza das valetas tem decorrido em bom ritmo em diversas freguesias do concelho, ao longo das estradas e caminhos municipais. Realizou-se também uma limpeza da grande quantidade de matéria combustível que existia no Parque Florestal da Vila.

Quanto à vigilância, tem funcionado uma brigada móvel permanentemente, equipada com uma viatura, sistema de transmissões via rádio e equipamento de primeira intervenção.

Piscina Municipal

Encontra-se já em funcionamento a Piscina Municipal (ao ar livre) de Vieira do Minho, completando, dessa forma, o complexo de piscinas municipais do concelho, que engloba ainda uma piscina climatizada e uma grande área verde.

A piscina localiza-se junto ao Parque de Campismo da Cabreira e constitui um excelente equipamento de lazer e ocupação, permitindo aos vieirenses e a todos quantos visitam o concelho desfrutar de um espaço desejado e ansiado por todos e que agora se concretiza.

Por outro lado, atendendo à sua localização, a piscina será ainda um complemento ao Parque de Campismo da Cabreira, melhorando as excelentes condições já existentes naquele importante equipamento.

A piscina funciona diariamente entre as dez e meia da manhã e as sete e meia da tarde. As crianças com idades compreendidas entre os

três e os 13 anos pagam 10 escudos, dos 14 aos 18 a taxa é de 200 escudos, subindo para 300 escudos para pessoas com mais de 18 anos. Aos fins-de-semana estas taxas são acrescidas de 50 escudos.

Movimento paroquial

O Pe. Nuno Duarte Pereira Campos foi dispensado da paróquia de Eira Vedra, neste concelho, continuando pároco da vila de Vieira do Minho e Mosteiro.

Monsenhor Alberto José Gonçalves foi nomeado pároco de Eira Vedra, em acumulação com Ruivães, Campos e Salamonde, sendo co-adjuvado nestas quatro paróquias pelo Pe. Manuel José Vieira Ferreira, na qualidade de vigário paroquial.

Vieira na Festa Nacional OTL/97

O Instituto Português da Juventude, à semelhança do ano transacto, levou a efeito uma iniciativa de animação lúdico cultural, denominada Festa Nacional OTL/97, cujo tema central foi o de Participação e teve como objectivo proporcionar um encontro a nível nacional de todos os jovens que participaram no programa de ocupação de tempos livres.

A autarquia de Vieira do Minho também se associou à iniciativa, proporcionando o transporte gratuito a 80 jovens do concelho que decidiram participar na festa OTL tendo oportunidade de passar um dia diferente, com jovens de todo o país, participando em actividades desportivas, culturais e recreativas. A Festa realizou-se no passado dia 13, no Centro Nacional de Exposições de Santarém, registando-se a presença de 17 mil jovens de todo o país.

C.

OFICINA DE CHAPEIRO

PINTURA

E LUBRIFICAÇÕES

DE AUTOMÓVEIS

— de —

António dos Santos



S. BENTO • RIO CALDO • TEL. 391 722 • 4845 GERÊS



Vibração Melodiosa no FM

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

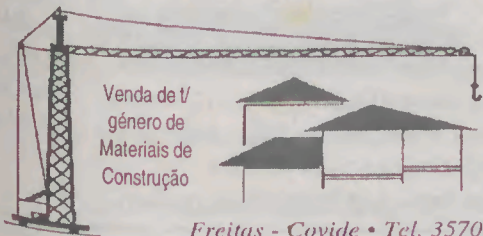
Nora - Figueiró — 4615 LIXA

Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

Construções Carreira

de: António Manuel Pereira Ribeiro

Construções • Reconstruções • Acabamentos

Venda de /
género de
Materiais de
ConstruçãoFreitas - Covide • Tel. 357009
4840 Terras de Bouro

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 391164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS • MALHAS • CONFECÇÕES • PRONTO A VESTIR
CALÇADO • MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORESPraça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)Telef. (053) 352115
4840 Terras de Bouro

RIO CALDO

Posto Médico em obras



Por iniciativa da Junta da nossa freguesia estão a decorrer no edifício da antiga escola primária de Paredes, onde como é sabido, estão a funcionar a Extensão de Saúde local e a sede da Junta de Freguesia, diversas obras de melhoramento, tais como as de isolamento da humidade, colocação de caleiros e cerzitar das paredes. Estas obras, que visam a conservação do prédio antigo, estão orçadas em 2.700 contos e devem estar concluídas nos princípios do próximo mês de Outubro. De salientar que apesar das mesmas, o Posto Médico nunca chegou a interromper a sua actividade normal.

Excursões

Um grupo de jovens desta freguesia, sob o lema "Um jovem amigo", organizou no dia 13 do corrente mês uma excursão à festa da Senhora das Dores, na Póvoa de Varzim, com passagem pelo Sameiro, S. Torcato, Penha e Balazar. Financiada e organizada pela Junta de Freguesia de Rio Caldo, irá realizar-se no próximo dia 30 de Outubro um passeio dos idosos da nossa freguesia ao Santuário de Fátima, com passagem pelo Porto, Aveiro e Figueira da Foz.

Convívio de antigos Guardas Fiscais

Tal como no ano passado, um grupo de antigos guardas fiscais, acompanhados dos respectivos familiares, irá comemorar amanhã, dia 21, no Santuário de S. Bento da Porta Aberta, o dia litúrgico do padroeiro da Guarda Fiscal, S. Mateus, com uma celebração da Eucaristia seguida de almoço-convívio. No próximo número esperamos dar notícia mais detalhada sobre este acontecimento.

Nós por cá...

No dia 13 de Julho, na igreja paroquial desta freguesia, realizou-se o casamento de José Carlos Palha Ribeiro, de 27 anos, natural de Adaúfe, com Manuela Adelina Campos Ferreira, de 24 anos, natural desta freguesia. Na mesma igreja paroquial, no dia 2 de Agosto, consorciaram-se Adelino Martins Gonçalves, de 27 anos, natural de Vieira do Minho e Augusta de Jesus Fernandes Loureiro, de 20 anos, desta freguesia.

D. Manuel Martins, Bispo de Setúbal, esteve no Santuário de S. Bento no dia 14 deste mês, onde celebrou a Eucaristia e almoçou com alguns sacerdotes desta zona na estalagem.

Na mesma estalagem foi visto a almoçar, em Agosto passado, o Ministro da Educação, eng.º Marçal Grilo.

SOUTO

Para quando uma praia fluvial?

Souto é a quarta freguesia do concelho de Terras de Bouro, com maior densidade populacional, mas que ainda não possui um local condigno onde os seus jovens e não só, especialmente em épocas de Verão, possam repousar, dialogar ou divertir-se. O único local por eles escolhido é o lugar de Santa Eufêmia, junto ao rio Homem, onde existe um pequeno areal sem o mínimo de condições sendo ali que passam as tarde quentes de Agosto e por fim, se refrescam nas águas puras do rio. Todos os dias se vêm passar para ali aos magotes de trouxas debaixo do braço e a pé, porque os caminhos de acesso são péssimos. No ano de 1982, a então Junta de Freguesia entregou um prospecto nas instâncias competentes com vista à instauração naquela zona, duma praia fluvial condigna. Só que os anos passaram e nada foi feito. Com a finalidade de transformar aquele local numa zona de lazer e com um certo conforto para os que para ali se deslocam, a Junta fez várias diligências e obteve os apoios necessários para as infraestruturas quer por parte da Câmara Municipal quer por parte da Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Cávado, Homem e Ave. Agora tudo depende da cadência do terreno junto ao rio, por parte dos proprietários dos mesmos, onde parece residir o maior obstáculo. O local é bonito, e segundo dados oficiais, a água do rio é boa e o meio ambiente da zona envolvente é excelente.

Vias com beneficiação do piso

Os moradores dos lugares do Paço, Sá Velho, Sequeirô, Outeiro, Lages Norte e Sul, viram recentemente as suas vias de acesso devidamente pavimentadas.

Um rol de caminhos que se encontram em mau estado de conservação, alguns dos quais há muitos anos prometido o seu arranjo, constando até anualmente no Plano de Actividades da Junta, mas que só agora chegou a sua hora, graças a um esforço feito pela Junta de Freguesia, junto da Câmara Municipal, que dum forma simpática acolheu bem os seus pedidos.

A acrescentar a estas obras, outras tantas recentemente inauguradas, Souto, viu assim o seu problema das vias internas praticamente concluídas, batendo deste modo o "record" em obras realizadas quase em todo o concelho de Terras de Bouro. É de salientar que das 250 casas habitadas que compõem a freguesia, apenas uma não tem acesso a uma ambulância, pelo facto de se situar no alto do monte e bastante isolada e os seus acessos dependerem dos Serviços Florestais. No entanto, aguarda-se que a curto prazo, ali possa ter acesso também uma viatura automóvel, pois os seus moradores, pessoas de poucos recursos, mas honestas, têm os mesmos direitos que qualquer cidadão do nosso país.

Pagamento de assinaturas

O nosso "apelo final" efectuado na edição de Julho para os assinantes com pagamentos em atraso, parece ter dado alguns frutos. Mesmo assim, bastantes foram os que não liquidaram ainda as suas dívidas, o que em parte, poderá dever-se ao período de férias que se atravessou. Apesar disso, já há quem, a tempo e horas, esteja a pagar a sua assinatura para 1998. Bem hajam!

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas:

Ano de 1996 - Joaquim Almeida Rodrigues, José António Ramoa Silva (Amares); Jaime Paz Bernardo (Barcelona).

Ano de 1997 - Leandro Marques Pereira (6.500\$00), Artur José Martins Machado, António Joaquim Gonçalves (2.000\$00), João Fernando Dias Ribeiro (Lisboa); Fátima Pereira Rebelo (Vimioso); Armando Nogueira Moreira (Cacém); Domingos Martins (2.000\$00), Eng.º Vítor Cardoso Gonzalez (2.500\$00), Agostinho Cerqueira Fernandes (Queluz); Vítor Pereira Rebelo (Belas); Adelaide Pires Vilas Boas (Monte Estoril); Pedro Seixas (2.000\$00 - Porto); Maria Estela Pereira Pinto (2.000\$00 - Lixa); António Maia Silva Freitas (2.000\$00 - Moreira da Maia); António Eugénio Pereira Carvalho, Maria Dores Borges Branco, Sidónio Gomes da Silva, Amadeu Anjos Martins Varanda, Artur Luís Silva Pereira, Maria Augusta Miranda Capela (Braga); Agostinho Campos Cunha, António Silva (2.000\$00), Augusto Leite (2.000\$00), Domingos Simões (Amares); Francisco Augusto Sousa Oliveira (Vila Verde); Custódio José Gonçalves (Póvoa de Lanhoso); António José Sousa Teixeira, Maria Glória Lage Oliveira, Martins e Rocha, Adelino Leite Machado, Arnaldo Carmo Pessoa Amaro, João Gonçalves Oliveira, Maria Carmelita Antunes Pires, Maria Conceição Antunes Pires (Terras de Bouro); Jorge Manuel Lourenço Correia, José Maria Silva, Manuel José Gonçalves Pereira, António Neves Pinheiro, António Santos Príncipe, José Albino Dias Loureiro, Manuel José Ribeiro Vieira (Gerês); Ernesto Luís Carneiro Pinheiro (Vieira do Minho); Manuel Barroso Gonçalves (Viana do Castelo); Carlos Costa Santos (Lobios); José Albino Palhares Afonso, José Maria Vieira Vitoriano (2.000\$00); António Cândido Silva, António Gaspar Magalhães Silva, António Joaquim Antunes Vieira, António Nogueira Matos (2.000\$00), António Silva Costa, Joaquim Barata (2.000\$00), Daniel Teixeira Janela, Domingos Barata (2.000\$00), Dulcídio Soares (2.000\$00), José Fernandes, José Silva Vieira (2.000\$00), José Abel Afonso Dias, José Luís Pontes Martins, Paulo Antunes Pires (França); Paulino Coutinho Martins (Luxemburgo); Carlos Gonçalves Machado (2.000\$00), António Maria Mateus Gonçalves, Rui Manuel Machado Alves (Andorra); Maria do Céu Fernandes Montes (Austrália); Amaro Manuel Silva (Brasil); Horácio Joaquim Loureiro Araújo (2.000\$00 - Inglaterra); José Maria Vieira (Suíça); José Luís Ribeiro Vieira (Estados Unidos América).

Ano de 1998 - João Rodrigues (Vila Verde); Virgílio Martins Vieira, Vítor José Ribeiro Rocha (Gerês); Abel Martins Alves, José Maria Martins Alves, Renato Rochinha, Severino Martins Alves (Brasil); António Rodrigues, José Sequeiros (Canadá); Maria Helena Dias Gonçalves (2.000\$00 - Inglaterra); Blasindo Luís Vasquez Lorenzo (Espanha); Delfim Ribeiro (França); Manuel Costa Magalhães (Luxemburgo); José Carlos Costa Caldas (Suíça); Eng.º António Baltasar Silva (2.500\$00 - Estados Unidos América).

Ano de 1999 - José Gabriel Costa (Brasil).

SAMEIBRINDE, Lda.

TODO O TIPO DE BRINDES

CANETAS • ESFEROGRÁFICAS • PORTA-CHAVES
ISQUEIROS • BONÉS • GUARDA-CHUVAS
ESTAMPARIA • TAMPOGRAFIA • SERIGRAFIA
AUTO-COLANTES

O Rei das T-Shirts

PRAÇA DOS ARSENALISTAS, 53
4700 BRAGA

TEL. 053 - 610797
FAX 053 - 76 530



Pontes de
Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL. ***

SERVIÇO ESMERADO

Admitem-se empregados

Paredes • Rio Caldo (Junto à Albufeira da Caniçada)
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERES

VILA DO GERÊS

Caciquismo ou retaliação abomináveis?



O mastro da bandeira da vila jaz entre a montureira municipal. Porquê?

A meio da tarde do passado dia 28 de Agosto, trabalhadores do empreiteiro Firmino Ferreira, contratado pela Câmara de Terras de Bouro para as obras de arranjo da nossa avenida, foram ao adro da Capela de Sta. Eufêmia e aí arrancaram o mastro lá existente há 5 anos para de seguida, e de uma forma provocatória e humilhante, o lançaram na montureira municipal, na zona da Amaçó. Esse mastro, conforme é sabido, destinava-se ao hasteamento da bandeira da vila em dias festivos, e fora lá instalado mediante a autorização do pároco da freguesia. A exclusiva razão da escolha desse local para tal efeito residiu no facto de se pretender que o símbolo da vila do Gerês (a bandeira) figurasse junto à padroeira da mesma, Sta. Eufêmia!

Como toda a gente sabe, o adro da capela é um recinto privado, sob a jurisdição exclusiva do pároco da freguesia e a localização do mastro não constituía qualquer obstáculo para os peões ou transeuntes. Como tal, este verdadeiro acto de malvadez, praticado às escâncaras de toda a gente, sem que fosse dado qualquer conhecimento nem ao pároco, nem à Comissão Pró-Gerês/Vila (responsável pela sua instalação) nem tão pouco à própria Junta de Freguesia é uma manifesta prova do caciquismo que, de formas diversas, parece ter assentado arraiais entre nós.

Contudo, e porque se acredita que vivemos num estado de direito, a Comissão Pró-Gerês/Vila desde logo apresentou queixa na GNR local contra os autores morais de tão abominável atitude, cujos fins retaliatórios inconfessáveis são por demais evidentes. Dado que, entretanto, o comandante do Posto da GNR do Gerês entrou em gozo de férias, até ao momento em que encerrámos esta edição não nos foi possível obter qualquer informação sobre os eventuais resultados das diligências efectuadas.

Curiosamente, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro questionado

por Agostinho Moura na reunião da Assembleia Municipal efectuada em 12 do corrente sobre esta questão, afirmou "desconhecer o que se passou"... Será verdade? Terão os trabalhadores do empreiteiro feito aquele "serviço" por sua livre iniciativa? Ou agiram por ordem dalgum "agente secreto"? O tempo o dirá...

Placas dão que falar...

A instalação dos inquilinos nas lojinhas do Centro Termal, como era previsível, não foi, nem está a ser nada pacífica, dados os tratamentos desiguais registados. Fala-se em "compadrios" ou nos "dois pesos e duas medidas". Enfim... Além disso, a instalação em frente ao famigerado edifício de placas de proibição de estacionamento e a permitirem apenas as cargas e as descargas das 7 às 10 h. não agradaram a esses inquilinos não só porque o espaço para essas manobras ser demasiado pequeno, mas também por esse horário não condizer com o da chegada ao local dalguns fornecedores diários. Disso foi dado conhecimento à Câmara de Terras de Bouro, em 16 de Agosto, pela Junta de Freguesia, em ofício em que também era solicitada uma urgente alteração desta situação.

Nos dias 14, 15 e 16 de Agosto, a GNR foi implacável passando montes de multas aos turistas desprevenidos que estacionaram defronte ao Centro Termal, provocando naturais protestos. Como, entretanto, nenhuma resposta ao citado ofício foi dada pela Câmara, a Junta de Freguesia, face às inúmeras queixas que recebeu, deu conhecimento por escrito, desta situação ao Governador Civil de Braga dando-lhe conta do "grande descontentamento" que as placas em questão estavam a provocar aos visitantes.

O certo é que com o Gerês a abarrotar de turistas na segunda quinzena de Agosto e na primeira de Setembro, até à hora em que este jornal segue para o prelo nada foi alterado. E por aquilo que foi dito sobre o assunto pelo Presidente da Câmara na já mencionada reunião recente da Assembleia Municipal, não se sabe quando o será: "A Junta do Vilar da Veiga não tem nada que andar a fazer queixinhas ao Sr. Governador Civil. Quem manda neste conselho sou eu!", disse.

Mais comentários, para quê?

Produto Termal Integrado

Depois da inércia registada ao longo de vários anos, a Região de Turismo do Alto Minho anunciou, no passado dia 6 de Agosto, o programa de animação desta estância turística intitulado "Gerês/97".

Segundo o presidente da RTAM, Francisco Sampaio, irá tentar-se, através do novo Centro Termal, lançar-se no Gerês o "Produto Termal Integrado", designação por ele explicada como a junção no mesmo pacote turístico da saúde, do alojamento, da restauração e do entretenimento/lazer (animação desportiva/animação cultural).

Trata-se, de acordo com aquele responsável, de uma experiência piloto iniciada no início de Agosto nesta vila com a realização, às 4.^{as} feiras à noite, de um espectáculo de animação no auditório do Centro Termal.

Para a RTAM, as instalações do Centro Termal, com o "health-club", salas de ginástica rítmica e de entretenimento/lazer proporcionam as condições para se iniciar o PTI (Produto Termal Integrado) de modo a que os aquistas/turistas/visitantes possam beneficiar do equipamento de saúde existentes, hotelaria e toda uma animação a efectuar da parte de tarde, com passeios pelo PNPG e outras actividades e animação cultural.

Para tanto, a RTAM reconhece a necessidade de guias especializados para o desporto e animadores culturais, bem como a colaboração da Associação de Hoteleiros e Restaurantes, das empresas locais e do PNPG de modo a que seja apresentado ao ICEP um Programa de promoção Conjunta que divulgue o referido Produto Integrado.

Homenagem à padroeira acabou por se fazer

Graças ao empenho e ao bairrismo de um grupo de jovens geresianos, a tradicional festividade em honra de Sta. Eufêmia, padroeira do Gerês, não se deixou de realizar este ano, como se chegou a temer.

Assim, com um programa simples mas variado e atraente, de 15 a 17 de Agosto a nossa vila esteve em festa para homenagear a sua padroeira, não faltando o habitual cerimonial religioso, com procissão de velas, Eucaristia Solene, sermão e procissão, actuações da Banda de Carvalheira, da Fanfara dos Bombeiros de Lousada, do Conjunto musical "Os Manos" de Chaves e do Rancho Folclórico dos Anjos, Vieira do Minho.

Entretanto, foi nomeada a Comis-

são de Festas de Sta. Eufêmia para 1998, cuja constituição é a seguinte: Juíz - João António Capela Ferreira; Juíza - Maria Armada Gomes da Silva; Secretário - Rui Óscar Silva Rodrigues; Tesoureiro - Amândio Sousa.

Bodas de ouro matrimoniais

No santuário de S. Bento da Porta Aberta, comemorou as suas Bodas de Ouro matrimoniais, no passado dia 26 de Julho, o casal Fernando Gonçalves Machado e D. Olíndina Rosa Moreira, nossos prezados assinantes e figuras bem conhecidas e estimadas entre nós. Das cerimónias constaram uma celebração da Eucaristia de Acção de Graças, presidida pelo reitor do Santuário, Pe. Adelino Sousa, seguida do almoço-convívio em que, além do casal em festa, participaram seus filhos e netos.

Falecimentos

No dia 23 de Julho, faleceu em Vila Nova de Gaia, onde residia, o nosso prezado assinante, Sr. Virgílio Joaquim, casado com a geresiana D. Maria Dolores da Silva (Luzes) e grande admirador do Gerês, onde vinha amiudadas vezes. À família em luto, de modo especial à esposa e filhos, apresentamos os nossos sentidos pêsames.

Vítima de acidente, faleceu em Sintra, onde vivia, no dia 1 do corrente, o geresiano e nosso estimado assinante, Gabriel da Costa Gonçalves (Cabreira), que contava 56 anos de idade. À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Após doença prolongada, faleceu no dia 16 do corrente, em Braga, o eng.º João António Carvalho Vasconcelos, de 45 anos, filho do nosso assinante e grande admirador do Gerês, sr. eng.º João Simões Vasconcelos, a quem apresentamos sentidas condolências.

Também no dia 3 de Julho, de forma inesperada, faleceu em Haia, Holanda, onde se encontrava a preparar o seu doutoramento em Biologia, a jovem Dra. Susana Maria Guimarães Antunes, de 28 anos de idade, estremosa filha e neta dos nossos assinantes Srs. Alvarino Silva Antunes e Miguel Pereira Guimarães, residentes em Braga e a quem, como à restante família, apresentamos sentidas condolências.

Com uma carreira profissional bastante promissora, a Dra. Susana havia concluído, em Março passado, o Mestrado na Universidade do Porto, com excelente classificação, tendo recebido muitas propostas de trabalho de vários países, designadamente dalguns laboratórios americanos.

Minado pela dor e saudade, seu tio Luís Guimarães redigiu-lhe a seguinte homenagem que seguidamente transcrevemos:

EM MEMÓRIA DA SUSANINHA

Gélida como a alva brisa polar;
Rápida, incisiva e sibilante,
A penosa notícia chegou fulminante.
A Susaninha deixara de respirar.
Falecera, repentinamente, sem avelhar.
Que desventura, que mágoa revoltante,
Emanar quando o futuro era nobilitante.
Que iníqua forma de testamento,
Porém no meio de tanto infortúnio,
Que a tua alma pulcra prenhe de magnificência,
Sossegue calma, segura e perpetuamente.
Que junto dos Serafins seja o prelúdio,
De um novo estádio, de uma nova existência.
Que busques e aches a harmonia eternamente.

Tio Luís

Notícias Breves

• O administrador da Empresa Hoteleira do Gerês, Carlos Padrão, foi apresentado em 31 de Julho, num hotel de Espinho, como "candidato apartidário" do PSD à Câmara Municipal daquela cidade. Ao acto estiveram presentes o líder social-democrata, Marcelos Rebelo de Sousa e muitos amigos e apoiantes de Carlos Padrão.

• Depois de ter realizado, com aproveitamento, o seu estágio em engenharia florestal no PNPG, partiu no dia 14 deste mês para Toulouse, França a fim de enriquecer o seu currículo profissional a nossa conterrânea e jovem engenheira Sónia Maria Carvalho Ribeiro, a quem desejamos os maiores êxitos académicos e profissionais.

• Na madrugada do dia 13 do corrente, foi assaltada a Capela de Sta. Eufêmia, mas assustados com o sinal de alarme recentemente lá instalado, os larápios acabaram por fugir sem nada roubar. Na mesma madrugada foi assaltado também o Café Avenida, onde furtaram 7 mil escudos, havendo suspeitos já identificados.

• No dia 17 deste mês, realizou-se no Gerês um festival internacional de folclore com a actuação dos Ranchos Folclóricos de Lagoas da Terra, de Vivero (Galiza) e Folk Dance Group, de Wawar (Polónia) no Parque das Termas e no Centro Termal.

Dina-Shop

PRONTO-A-VESTIR

de João P. Guimarães

Arnaçó - 4845 GERÊS • Telef. 391263

GERÊS - CONDOMÍNIO FECHADO

EMPREENHIMENTO DE QUALIDADE

- AR CONDICIONADO, FOGÃO DE SALA COM RECUPERADOR DE CALOR, VIDROS DUPLOS, HIDROMASSAGEM, PORTÕES AUTOMÁTICOS, GARAGEM INDIVIDUAL PARA 2 CARROS, VÍDEO PORTEIRO, TV SATÉLITE;
- PISCINA DE ÁGUA DA SERRA DE MINA NATURAL;
- LOGRADOURO COM 8235 M²;
- ZONAS VERDES, VISTAS DESLUMBRANTES.

Goze o prazer da serra com as comodidades que não abdica

Comercialização exclusiva: F. GOMES - Mediador Imobiliário

Tel.: (053) 6020120 • Fax (053) 6020126 • N.º Prov AMI: 2490

VALDOZENDE

Que responda quem souber...

De há anos a esta parte, vem-se assistindo a uma autêntica invasão e ocupação desordenada dos locais mais recônditos da nossa freguesia, principalmente na área envolvente à albufeira da Caniçada, para neles surgirem, passado pouco tempo, os mais variados modelos de moradias, na maioria das vezes de gosto e traçado arquitectónico muito discutíveis e até lamentáveis. Tudo isso está a acontecer constantemente e se, na verdade, nada haveria a opôr a quem escolhe a nossa terra para aqui construir a sua habitação de férias ou de repouso, julga-se que Valdozende ainda faz parte integrante do território português e, como tal, está sujeita às regras e às leis que, nesse sector, foram criadas para todo o país.



É, por isso, no mínimo surpreendente e estranho que se avistem tantos atropelos à legislação portuguesa e, a título de exemplo, referimos apenas a que a gravura anexa reproduz: na encosta sobre a albufeira da Caniçada, em terrenos pertencentes à área desta freguesia, foram abertos, em meados do passado mês de Agosto, os acessos a essa barragem bem como se terraplanou o terreno para uma futura moradia. O entulho e pedregulhos restantes foram lançados para as águas da albufeira e curiosamente (ou talvez não...) apesar da lei portuguesa não permitir toda e qualquer construção a menos de 50 metros de distância das margens das albufeiras, designadamente da albufeira da Caniçada, o local destinado à construção dessa futura moradia não distará sequer 30 metros da respectiva margem!!! Agora, pergunta-se: saberão as autoridades competentes, a começar pela Junta de Freguesia e Câmara Municipal, deste atropelo à lei? Ou estaremos nós numa "República das Bananas" qualquer, onde alguns - só alguns... - fazem o que lhes apetece? Que responda quem souber...

Entre nós

No passado dia 13 de Junho, nasceu nesta freguesia a menina Márcia Filipa, filha de Altino Araújo Martins e de Anabela Silva Sousa. No dia 5 de Agosto, nasceu a menina Arlete, filha de Manuel Antunes da Costa e de Joaquina Maria Vieira Fernandes. Felicidades para as bebés.

No dia 2 de Julho, faleceu entre nós, o sr. Amaro Manuel Pires dos Santos, de 74 anos.

Paz à sua alma.

Continua na pág. 13



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

VILAR DA VEIGA

Salão da Junta melhorado



O airoso salão da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, apesar de razoáveis dimensões e óptima localização não dispôs, até há bem pouco tempo, de mobiliário adequado e necessário sempre que era utilizado para reuniões.

Recentemente, porém, a actual JF procedeu à aquisição de um considerável número de cadeiras e de uma mesa de reuniões que, além de suprirem uma lacuna já antiga, veio dar-lhe um aspecto mais acolhedor e mais condizente com a finalidade da sua existência.

Deste modo, passou a nossa freguesia a dispor de um espaço devidamente equipado para qualquer tipo de reuniões e sessões que em muito poderá beneficiar quem dele porventura venha a ter necessidade, a nível de serviços ou de empresas.

Passeio dos idosos a Santiago

Depois de, no ano passado, ter organizado um passeio dos idosos, com mais de 60 anos, a Fátima, a nossa Junta de Freguesia irá voltar a organizar no próximo dia 28 deste mês, uma visita das pessoas idosas desta freguesia a Santiago de Compostela, através da fronteira de Valença do Minho.

Cá por casa...

No dia 1 de Julho, nasceu nesta freguesia o menino Bruno Miguel, filho de Carlos Manuel Cruz Xavier e de Ana Otilda Oliveira Ribeiro. No dia 5 de Julho, nasceu a Renata Leandra, filha de José António Leal da Silva e de Carla Sofia Campos Gonçalves. No dia 23 de Julho, nasceu o Luís Filipe, filho de Aníbal Martins Costa e de Palmira de Jesus Silva Barbosa. No dia 26 de Julho, nasceu a Joana Margarida, filha de Armando Pereira Lages e de Augusta Fátima Silva. No dia 18 de Agosto, nasceu o Luís Miguel, filho de Joaquim Jorge Araújo Guimarães e de Maria Isabel Costa Pinheiro. No dia 19 nasceu a Joana, filha de Fernando Loureiro Antunes e de Helena Lopes Teixeira. No dia 22, nasceu o João Tiago, filho de José João Costa Guerreiro e de Carla Domingues Fernandes.

No dia 18 de Agosto, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se António Augusto Esteves, de 22 anos, e Ana Maria Silva Costa, de 26 anos, ambos naturais desta freguesia.

No dia 10 deste mês, faleceu a Sra. Maria da Conceição Martins, de Admeus, com 78 anos. Paz à sua alma.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Peixe-espada grelhado

Postas grandes e grossas, sal, azeite e alho espremido, q.b.

Depois das postas tomadas de sal, passam-se por uma mistura de azeite e alho e assam-se sobre lume de brasas, numa grelha previamente untada.

Rolas com tomate

Rolas, 2; Farinha e óleo, de cada, 1 c. de sopa; Banha, 2 c. de sopa; Cebolas médias picadas, 2; Tomates médios sem peles nem sementes, 3; Açúcar, 2 c. de chá; Tomilho, salsa e serpão, de cada, 1 ramo; Louro, 1 ponta; Manteiga, 1 c. de sopa; Sal, pimenta e vinho branco seco, q.b.

Salteiam-se as rolas na mistura da banha e do óleo, voltando-as constantemente até corarem. Polvilham-se com a farinha, juntam-se as cebolas e vão-se refogando até começarem a alourar. Adicionam-se o tomate em pedacinhos, o açúcar, o tomilho, o serpão, a salsa e o louro. Tempera-se com sal e pimenta, tapa-se e deixa-se estufar em lume brando, até as aves estarem tenras. Se o molho for secando vai-se borrifando com vinho branco. Quando pronto, tempera-se com a manteiga e rectifica-se de sal.

Pudim de chocolate com caramelo

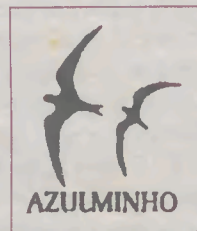
1 l. de leite, 4 gemas de ovo, 400 g. de açúcar, 2 c. de sopa de cacau, 5 c. de sopa de maisena.

Começar por derreter o açúcar em lume brando, mexendo sempre até caramelizar.

Retirar do lume e deitar-lhe uma chávena de chá de leite para parar a caramelização e misturar-lhe o restante leite no qual se diluiu a maisena, as gemas e o cacau.

Levar novamente à chama até derreter o caramelo e o creme engrossar ficando como uma papa.

Vazar numa forma canelada e servir desenformado frio ou gelado, com creme de baunilha em volta.



AZULMINHO
Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48

4710 BRAGA

Temos apartamentos tipo T1, T2, T3, T4 em locais privilegiados da cidade, com excelentes acabamentos, para habitação e arrendamento. Bons Preços!

Para si também, vivendas individuais e geminadas, com acabamentos de luxo e boa localização na cidade e na praia.

Pode ainda comprar ou alugar, lojas ou armazéns para comércio e indústria, a preços convidativos. Se está interessado em espaços de lazer ou produção agrícola, dispomos de quintas e quintinhas em locais aprazíveis.

Visite-nos, marque encontro e invista em segurança!

Tel./Fax (053) 21 44 34

TLM. (0936) 32 30 27



RECAUCHUTAGEM

RAMÔA

DE —
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.



25
ANOS
AO SERVIÇO DO PNEU

BRAGA

BARCELOS

VIEIRA DO MINHO

MONTALEGRE



616229

626714



812548

817033



647459

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

SE PRETENDE VENDER QUINTAS, CASAS RÚSTICAS, SOLARES, VIVENDAS, LOJAS, PAVILHÕES, APARTAMENTOS COM DIVULGAÇÃO DOS NOSSOS PRODUTOS POR REDE DE COMPUTADOR A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL (45 PAÍSES), JORNAIS E REVISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS E AINDA VIA INTERNET, ENTÃO CONTACTE-NOS, DAMOS-LHE A SEGURANÇA E A TRANQUILIDADE QUE PROCURA.

TRABALHAMOS COM TOTAL LEALDADE PARA OS NOSSOS CLIENTES. EXPLORAMOS ÁREAS DO PORTO, FAMILIÇÃO, BRAGA, VILA DO CONDE, PÓVOA DO VARZIM, TODO O ALTO MINHO, GERÊS E TODO O ALGARVE.

TOMAMOS CONTA DE PRÉDIOS PARA VENDA EM REGIME DE EXCLUSIVIDADE C/ ATENDIMENTO E PUBLICIDADE ESPECIAIS PARA ESTE TIPO DE SITUAÇÃO.

F. GOMES - Mediador Imobiliário

Tel.: (053) 6020120 • Fax (053) 6020126

LOBIOS

II Festa dos "Callos Limiaos": novo êxito



Pelo segundo ano consecutivo, realizou-se na vila de Lobios a Festa dos Callos Limiaos, uma iniciativa interessante com que se pretende promover turisticamente a típica gastronomia desta região galega em que os "callos" (grão-de-bico em Portugal) são reis e senhores.

Para não coincidir com outras actividades semelhantes organizadas noutros concelhos vizinhos, foi estabelecido que, doravante, este festival de gastronomia passe a realizar-se anualmente no último domingo de Agosto, como sucedeu neste ano, embora por ocorrer precisamente no último dia desse mês, não tenha permitido a participação, sempre desejada, de todos quantos se encontravam em férias nestas paragens, a começar desde logo, pelos emigrantes.

Com o tempo a colaborar - momentos houve, no início da manhã, em que se recebeu o pior... - foram inúmeras as pessoas, de várias categorias sociais e idades, que por volta do meio-dia se dirigiram para o local de encontro, ou seja, todo um enorme recinto arborizado nas imediações da Casa do Concelho, para onde a autarquia tem projectos ambiciosos, que serviu maravilhosamente para o efeito, dadas as suas dimensões, com espaço suficiente e calmo para a instalação das tradicionais barracas de "comes e bebes", tão tradicionais nas nossas romarias da Galiza e do Minho.

Presentes vários alcaides da região da Baixa Limia (Lobios, Entrimo, Muíños, Ginzo del Lima, e a coordenar todas as operações estava, como não podia deixar de ser, o grande impulsionador e entusiasta desta feliz iniciativa, Xavier Dias da Silva, um nome que dispensa apresentações dadas as excelentes provas já demonstradas à frente do renomado Restaurante Lusitano.

Apesar da contrariedade que o calendário havia involuntariamente

provocado, dando azo à ausência dos emigrantes, mesmo assim a aderência da população em geral foi deveras significativa, tendo sido servidas cerca de 1.500 refeições.

Na opinião do anfitrião, Xavier Silva, "estas jornadas têm todas as condições para terem continuidade no futuro já que se trata de um prato característico muito apreciado na região da Baixa Limia e que é confeccionado com grão-de-bico, pé e bucho de vitela, chouriço, colorau e outros temperos".

"Este ano, prosseguiu, foram confeccionadas mais 400 refeições do que no ano passado, sinal do crescente interesse que esta iniciativa está a merecer da parte do público. Mas se a festa se realizasse uma semana antes, de certeza que muita mais gente aqui estaria hoje". Em declarações prestadas ao "Geresão" que, por sinal, foi o único órgão da comunicação social que deu cobertura integral a estas jornadas, D. Benito Vasquez, alcaide de Lobios, começaria por se congratular com a "colaboração" do tempo relativamente fresco que se fazia sentir nesse dia, propício para uma apreciação mais adequada para os paladares genuínos dos "callos". Considerando já consolidadas estas jornadas gastronómicas, o alcaide de Lobios reconheceu a necessidade destas futuramente, se animarem culturalmente através da actuação de agrupamentos musicais, designadamente uma banda de gaitas galegas e de música.

D. Benito Vasquez justificaria ainda a data da realização desta II Festa que, de futuro, decorrerá sempre no último domingo de Agosto, para não interferir com qualquer outra festa gastronómica na província de Orense.

Poupança de água

Em comunicado de 14 de Agosto, o município de Lobios informou toda a população em geral que é proibido o uso de água proveniente do abastecimento ao domicílio para o efeito da rega de jardins e hortas, lavagens de automóveis e de terraços, já que a mesma se destina exclusivamente ao uso domiciliário. Quem não obedecer a esta decisão poderá ser sancionado com o corte da água ao domicílio.

Melhoramentos

Está anunciado para este mês o início das obras de reparação e beneficiação da estrada que liga a Vila de Lobios a Riocaldo, estando a respectiva empreitada já adjudicada na sua primeira fase.

Igualmente está previsto para o corrente mês o arranque da construção do parque industrial deste concelho, aspiração já muito anti-

ga que tem sido sucessivamente adiada. Em contactos estabelecidos pelo alcaide de Lobios com o Secretário de Turismo da Junta da Galiza ficou acordado que as obras de construção do hotel - balneário de Riocaldo se processem em duas fases, começando a primeira no próximo ano.

Mini-piscina com regras

O pequeno tanque-piscina abastecido por água quente natural existente na zona dos banhos, em Rio Caldo tem constituído um autêntico chamariz para os turistas, nomeadamente para os portugueses que são os maiores frequentadores daquele local. Para de algum modo se colocar um pouco de ordem na sua utilização, o município de Lobios deliberou recentemente passar a cobrar 240 pesetas por cada pessoa não residente no concelho que lá pretenda banhar-se. Se houver pessoas que aceitaram normalmente tal decisão, outras houve que não gostaram e chegaram até a reclamar, habituadas que estavam à gratuitidade da utilização daquele recinto. Auscultado pelo nosso jornal sobre esta questão, o alcaide de Lobios informaria que tal medida visou reduzir a exagerada ocupação da mini-piscina onde, por vezes, se concentravam 200 pessoas, quando o que está previsto são 46. Entre as 13 e as 14 h., o referido recinto está fechado ao público para, entretanto, se processar a renovação da água por completo.

Eleições regionais

Depois de ter dissolvido o Parlamento Regional da Galiza, o Presidente Fraga Iribarne convocou já eleições regionais para esta região autónoma a realizar no próximo dia 19 de Outubro.

PADARIA E PASTELARIA
DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

Restaurante - Residencial

BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.

TELEF. (053) 391560
4845 VILA DO GERÊSHOSTAL
LUSITANO
RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS

A Câmara
de
Lobios

Convoca os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila.



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:
António Silva
e
Maria dos PrazeresJá visitou Castro
Laboreiro?Então aproveite e
prove
os nossos grelhados.ESPECIALIDADES:
Carnes e Bacalhau
na brasa

1.º Centenário da restauração do Concelho de Terras de Bouro

Continuação da pág. 3

lhos de 2.ª ordem os de Amares, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Esposende, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Vieira, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde.

§ 1.º - É suprimido o concelho de Terras de Bouro, e das respectivas freguesias são anexadas ao concelho de Amares as de Balança, Campo de Gerês, Carvalheira, Chamoim, Chorense, Covide, Momenta, Monte, Ribeira, Souto e Vilar; ao concelho de Vieira as de Rio Caldo, Valdosende e Vilar da Veiga; e ao concelho de Vila Verde as de Brufe, Cibões e Gondoriz. [...] [...]

Art.º 5.º - Dentro de trinta dias, a contar da publicação do presente decreto, os governadores civis, ouvidas as corporações interessadas, proporão ao governo o destino que devem ter os bens, valores e rendimentos dos concelhos suprimidos, cujo território fique pertencendo a mais de um concelho, assim como as repartições concelhias onde devem prestar serviço sem prejuízo dos seus actuais ordenados, pagos pela respectiva câmara municipal, os empregados das extintas câmaras municipais e administrações de concelho. [...] [...]

O conselheiro de estado, ministro e secretário de estado dos negócios do reino, assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 14 de Agosto de 1895. = REI. = João Ferreira Franco Pinto Castello Branco".

Comentando este decreto de extinção do concelho de Terras de Bouro, o Padre Martins Capela refere na página 267 dos seus *Milliarios* (1895): "Acabou como a Poló-

nia retalhado a benefício de vizinhos ambiciosos, e o que mais é durante a situação regeneradora por amor da qual mais de uma vez aquela pobre gente se sacrificou. Bem bonito pago, na real verdade. Em vez do conhecido *Salutem ex inimicis nostris*, ficará melhor aqui *Perniciem ex amicis nostris*..."

2.3. Pela carta de lei de 21.5.1896, publicada no *Diário do Governo* n.º 118 de 27.5.1889, foi sancionado o decreto de 14.8.1895 e ampliada a reforma administrativa e judicial.

2.4. Havendo uma elevada contestação ao decreto de 14.8.1895 e à carta de lei de 21.5.1896 e tendo caído o governo do Partido Regenerador (7.2.1897) e aparecido o governo do Partido Progressista chefiado por José Luciano de Castro, de imediato surgem os decretos de 14.2.1897 (*Diário do Governo* n.º 35 de 15.2.1897) e de 25.2.1897 (*Diário do Governo* n.º 46 de 27.2.1897) "fixando o prazo de trinta dias para serem apresentadas ao governo quaisquer reclamações contra a actual divisão das circunscrições administrativas e judiciais". Estes decretos de 14.2.1897 e de 25.2.1897 foram assinados por José Luciano de Castro ("chefe" do governo e do Partido Progressista) e Francisco António da Veiga Beirão (Ministro da Justiça em 1897-1898). Diz o decreto de 14.2.1897:

"Tendo a divisão das circunscrições administrativas e judiciais, aprovada nos termos das leis de 21 de Maio de 1896 e do decreto de 26 de Junho do mesmo ano, suscitado diversas reclamações; e

Considerando que, sendo a

bem ordenada divisão do território elemento de importância capital para regular a eficaz execução dos serviços administrativos e judiciais, é mister proceder neste assunto com a maior circunspecção e seguro critério;

Considerando que as reclamações dos povos nesta matéria são atendíveis, desde que não sejam directamente contrariadas pelas condições topográficas, de população, de recursos e afinidades das povoações, nem se oponham pelas condições topográficas, de população, de recursos e afinidades das povoações, nem se oponham à utilidade pública, que deva preponderar sobre a conveniência local;

Considerando que, portanto, qualquer providência a tal respeito, deve ser precedida de reflectido exame e apreciação imparcial, que conjuntamente com as informações oficiais habilitem o governo a proceder, como seja, mais conforme à justiça e ao interesse público, dentro das normas legais:

Hei por bem determinar o seguinte:

Artigo 1.º - É fixado o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste decreto, para serem apresentadas ao governo quaisquer reclamações contra a divisão das circunscrições administrativas e judiciais, aprovada nos termos das leis de 21 de Maio de 1896 e do decreto de 16 de Junho do mesmo ano. [...]

Art.º 4.º - Será nomeada uma comissão, à qual serão enviadas pela dita secretaria de estado as reclamações, a que se refere o artigo anterior, para que, examinadas e apreciadas estas, emita sobre elas o seu parecer, e indique ao governo as bases de quaisquer providências, que, em sua opinião, devam ser propostas ao poder legislativo. O presidente do conselho de ministros, ministro e secretário de estado dos negócios do reino e o ministro e secretário de estado dos negócios eclesiásticos e de justiça, assim o tenham entendido e façam executar. Paço, em 14 de Fevereiro de 1897. = REI. = José Luciano de Castro = Francisco António da Veiga Beirão. =

Continua



DESPORTO REGIONAL

Taça A. F. Braga

1.º ELIMINATÓRIA (13 E 14/9/97) - Guilhofrei, 0 - Vilaverde, 9; Terras de Bouro, 2 - Cabanelas, 0; Estrelas de Figueiredo, 3 - Caldelas, 1.

CAMPEONATOS DISTRITAIS - O sorteio do campeonato distrital da 1.ª Divisão ditou os seguintes encontros a iniciar no próximo dia 28 do corrente: Zona 2 - 1.ª jornada: C.D. Amares - Caldelas; 2.ª jornada: Caldela - Tibães; Aveleda - C.D. Amares; 3.ª jornada: Soarense - Caldelas; Espinho - C.D. Amares; 4.ª jornada: Caldela - Pedralva, C.D. Amares - Tibães; 5.ª jornada: Este - Caldelas, Soarense - C.D. Amares. O campeonato Distrital da II Divisão apenas terá início no próximo dia 12 de Outubro, registando-se o regresso da equipa do Ventosa, Vieira do Minho.

3.ª DIVISÃO NACIONAL - 1.ª Jornada (14.9.97): Série A - Neves, 2 - Vieira, 0; Amares - Murça ou M.ª da Fonte (adiado).

TAÇA DE PORTUGAL - Do sorteio realizado para a 2.ª eliminatória da Taça de Portugal em futebol, registaram-se os seguintes encontros: Leixões - Amares e Vieira - Favaões. Estes jogos disputam-se no dia 28 deste mês.

GRUPO DESPORTIVO DO GERÊS REFORÇADO

Com uma carreira habitualmente bastante irregular no campeonato distrital da II Divisão, o Grupo Desportivo do Gerês começou no dia 10 deste mês a sua preparação para a época que se avizinha, registando-se uma profunda alteração no seu plantel. Assim, o treinador será o Prof. Miranda, vindo do Lomarense, estando para já, contratados os seguintes jogadores:

Fernando, Berto (guarda-redes); Luís, Baptista, Vilela (ex-Valdozende), Telo, Leal (defesas); Vítor, Firmino, Abílio, Ribeiro, Ângelo e Pedro (médios); Ruca, Amândio (avançados). Entretanto, encontram-se a treinar à experiência vários jogadores, dos quais 3 são provenientes de clubes da zona de Braga e 2 de Terras de Bouro. De registar a safda maciça de uma equipa completa de jogadores geresianos para o Ventosa, a saber: Tone Taleta, Aníbal, Cunha, Neca, Rui, Paulo, Angelino, Tó Carteiro, Moreira, Tozé e Artur.

DAQUI, BRASIL!

DAGMAR LOURENÇO



António Guterres visita a Beneficência Portuguesa



Entre outras visitas importantes no Brasil, o 1.º Ministro de Portugal Dr. António Guterres, visitou no dia 19/7 a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência. A comunidade luso-brasileira compareceu em peso e os componentes das casas regionais, com os estandartes das respectivas casas. O Dr. António Guterres fez questão de cumprimentar e beijar as meninas trajadas que o esperavam com ansiedade. Junto com uma comitiva onde vieram diversos Ministros de Estado, o Secretário das Comunidades Portuguesas, Dr. José Lello, Dr. Mário Soares, entre muitos outros, visitaram as instalações do Hospital Santa Maria e inauguraram o novo sistema de iluminação a mercúrio, na fachada do prédio antigo, em que estava também o Prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Dr. Luiz Paulo Conde. O Presidente da Beneficência Portuguesa fez um brilhante discurso, ressaltando relevantes serviços médicos aos emigrantes portugueses.

O amor é lindo

Aristides de Faria, 74 anos nascido no dia de Portugal, dia 10 de Junho, natural da freguesia de Crespos/Concelho e Distrito de Braga. Ele chegou ao Brasil em 7/6/51 pelo navio Giovanni C. Sempre trabalhou no ofício de alfaiate e aos 12 anos já era aprendiz de alfaiate. No Rio de Janeiro trabalhou durante muitos anos na alfaiataria J. Ferreira. Casado com Ilídia de Jesus Fernandes, também natural de Crespos, vivem felizes há 55 anos. Aristides é homem correcto e vive somente para a sua família:



Simone, que é radiologista, Daniela, António, Marcos Daniel, Evelyn e Luisa, que são a riqueza desse casal e têm muito orgulho dessa família unida e bonita. O amor é lindo!

CANTINHO DO AGRICULTOR

Ano agrícola para esquecer

As más condições climáticas registadas durante a Primavera e início do Verão são os verdadeiros responsáveis pelas fracas colheitas que se verificam na agricultura de Entre Douro e Minho e, de um modo geral, no resto do país.

Segundo a Associação de Jovens Agricultores de Portugal (AJAP), no Entre Douro e Minho a produção mais afectada foi a da batata, com perdas de 80 a 90%, seguida da vinha, da cereja e dos hortícolas, com 70%. Nas forragens do Inverno os prejuízos rondarão os 50-60%, no Kiwi os 30-40% e no milho os 20-30%. Todos estes prejuízos resultam numa perda global da ordem dos 20 milhões de contos em dinheiro.

No caso do vinho verde, as perdas atingem uma média de 50% na redução da produção normal, não contabilizando os prejuízos resultantes do estado em que muitas vinhas ficaram e que inviabiliza a produção do próximo ano.

De registar que, de acordo com promessa recentemente feita pelo director regional da Agricultura de Entre Douro e Minho, esta região irá ser incluída no mapa das zonas afectadas pelas intempéries e, por isso mesmo, irá ser contemplada no programa das ajudas a conceder às regiões consideradas de calamidade.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 1 4720 Amares

F. GOMES - Mediador Imobiliário

Tel.: (053) 6020120 • Fax (053) 6020126

ALGARVE

AGENTE NO NORTE DO EMPREENDIMENTO CARVOEIRO GOLF, S.A., PERTENCENTE AO GRUPO PESTANA GOLF & RESORT.

- VENDA DE:
- VIVENDAS COM PISCINA
 - APARTAMENTOS DE LUXO COM PISCINA
 - LOTES DE TERRENO
 - TODAS AS PROPRIEDADES SITUADAS AO LONGO DOS DOIS MAGNÍFICOS CAMPOS DE GOLF E JUNTO DA PRAIA
 - LOCALIZAÇÃO: CARVOEIRO - LAGOA - ALGARVE

PELO PARQUE NACIONAL



CAPÍTULO III: O Corço



Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA



São agora duas horas da tarde. O dia está quente e húmido, mais ainda quando uns pingos de chuva anunciam uma trovada que não passa de uma ameaça. De novo o sol, cada vez mais implacável à medida que subimos a Serra e somamos horas à caminhada, ou "trekking", como agora tecnicamente se identificam os percursos pedestres de montanha, mais esforçados, desta vez iniciada às dez da manhã na Portela de Leonte, de onde partimos com a ideia de confirmar o bom ano de 1997 no que se refere à frutificação, de faias, teixos e pereiras bravas. É um facto, para sorte dos habitantes do bosque.

O sol e a hora sugerem-nos uma paragem. Escolhemos uma elevação estratégica a meia encosta, garantindo uma visão ampla do vale encaixado e densamente florestado de carva-

lhos, teixos e azevinhos, que se atravessa à nossa frente para norte e para sul em plena Serra do Gerês. O silêncio é suavemente quebrado pelo fluir calmo das águas do ribeiro que se escapa por entre a espessura no fundo do vale. Nada fazia prever o que após uma hora de espera neste observatório privilegiado, nos vai agradavelmente surpreender.

No limiar do bosque do lado de lá do rio, uma corça com duas crias surge silenciosamente de montante. O vento está a nosso favor o que explica a calma com que a progenitora encaminha os seus filhotes. Se não se trata da primeira vez que nos cruzamos com corços na Peneda Gerês, esta, rapidamente se revela a melhor observação de sempre. Após dez mágicos minutos em que os três animais foram atentamente seguidos, as crias embrenhavam-se de novo no bosque através de uma corça apertada. Só vinte minutos mais tarde a fêmea adulta abandonou o local escolhido de onde discretamente zelou pela sua prole.

O corço, *Capreolus capreolus*,

é o mais pequeno cervídeo europeu. Vive e depende do bosque caducifólio, apenas se aventurando fora dele nas horas de transição entre o dia e a noite. Utiliza diariamente trilhos próprios, confirmados pelas marcas das suas passagens regulares. Sobressai o descasque de troncos de arbustos ou de árvores jovens que o corço provoca com as hastes, até deixar a madeira à vista. Este comportamento motivado por demarcações territoriais ocorre em Julho e Agosto, época do cio. O nascimento das crias, geralmente gémeas, dá-se no início do Verão, altura em que a pelagem do corço é pardo-avermelhada, contrastando com a acizentada no inverno. Alimenta-se essencialmente de folhas que encontra no sub-bosque denso. As hastes do macho com um máximo de três pontas, caem anualmente no princípio do inverno.

A situação do corço no Parque Nacional da Peneda-Gerês parece ser mais ou menos estável sofrendo no entanto com alguns casos de caça furtiva e, principalmente, com a progressiva redução e fragmentação das manchas florestais autóctones de que depende. A sua população é constituída por núcleos de poucos exemplares distribuídos pelas Serras da Peneda, Amarela e do Gerês.

Protocolo de colaboração entre os parques do Gerês e do Xurês

Num primeiro passo para uma estratégia de cooperação entre as áreas protegidas transfronteiriças que o governo pretende implementar, foi assinado na Portela do Homem, no dia 31 de Julho último, o acordo de cooperação entre o Parque Nacional da Peneda-Gerês e o Parque Natural da Baixa Limia/Serra do Xurês.

Ao acto estiveram presentes o Secretário de Estado dos Recursos Naturais, o presidente da Federação dos Parques Naturais e Nacionais da Europa, o conselheiro de Agricultura, Ganderia e Montes da Junta da Galiza, a presidente do Instituto de Conservação da Natureza e o presidente da Comissão da Coordenação da Região Norte, para além de técnicos daquelas áreas protegidas.

O acordo de cooperação agora estabelecido não aponta, ainda, para a gestão única daquelas áreas protegidas. O documento institucionaliza apenas a «gestão comum de projectos».

Define como objectivos o estabelecimento de normas e medidas similares ou complementares para a defesa, preservação e conservação dos valores naturais de ambos os Parques, especialmente nas zonas definidas pelos planos de ordenamento como sendo de ambiente natural e reserva ou protecção especial. Promover o uso público e o turismo ecológico é outro dos propósitos enunciados no documento, pelo que terão os responsáveis das duas áreas protegidas que promover a oferta comum de infraestruturas existentes, apresentando ao visitante uma visão global do espaço protegido.

Fomentar nas áreas protegidas políticas de desenvolvimento social, económico e cultural que desenvolvam e preservem os valores patrimoniais faz parte também da carta de intenções dos dois Parques, que vão agora unir esforços para a criação de um Parque Internacional. O acordo prevê também a gestão conjunta de meios, aproveitando os extintos postos fronteiriços para centros de recepção e informação.

Aposta-se, por outro lado, na promoção conjunta nos dois parques das cooperativas e das associações de produtores de ambas as regiões e na participação conjunta em feiras e exposições. A investigação é outra das áreas de cooperação entre o Gerês e o Xurês que agora são institucionalizadas, apontando-se para a coordenação dos directores dos dois Parques do sistema de informação geográfica e dos trabalhos de inventário na área da fauna, flora, património cultural, arqueológico e etnográfico. Neste capítulo, aposta-se na elaboração conjunta de publicações e boletins informativos, revistas de divulgação, atlas e mapas temáticos do território dos Parques. O acompanhamento deste acordo é feito por uma comissão que integra da parte portuguesa, um representante da CCRN e outro do Instituto de Conservação da Natureza. Do lado galego fazem parte um representante da Direcção Geral de Montes e um outro da Junta Rectora do Parque Natural.

VALDOZENDE

Continuação da pág. 10

Festa das Colheitas

Uma vez mais irá ser celebrada nesta freguesia, nos dias 18 e 19 de Outubro, a tradicional Festa das Colheitas.

O programa prevê para o dia 18, às 12 h., fogo de artifício e música gravada; às 15 h., entrada da Charanga do Vilar da Veiga; às 21 h., actuação do "Conjunto Vips", de Coimbra; às 24 h., fogo de artifício. No dia 19, às 9 h., Culto de Acção de Graças; às 12 h., cortejo de oferendas; às 15 h., actuação do Rancho Folclórico de Valdozende; às 21 h., actuação do conjunto "Raízes".

Campo de trabalho Valdozende/97

Como vem sendo hábito a Cooperativa Agrícola de Valdozende (CAV) promoveu em 1997 mais um Campo de Trabalho (CT) com o apoio do Instituto Português da Juventude (IPJ).

O Campo de Trabalho realizou-se na propriedade de Poços, nesta freguesia, de 18 a 31 de Julho. Participaram no CT 17 jovens com idades compreendidas entre os 17 e os 22 anos. Os jovens, provenientes de Lisboa, Setúbal, Matosinhos, Barreiro, Loures e Valdozende, não só participaram na animação local como também desenvolveram as seguintes actividades de trabalho: participação nas operações de apanha de feno; acompanhamento do rebanho caprino pelo monte baldio da freguesia; limpeza de infestantes e caminhos; apoio aos trabalhos de melhoria das condições das instalações. Relativamente às actividades lúdicas foi proporcionado aos jovens participantes deslocações ao concelho de Terras de Bouro, nomeadamente ao Parque Nacional, à Vila do Gerês, barragem de Caniçada e espaço florestal circundante à freguesia de Valdozende.

Intercâmbio internacional de jovens

A Associação de Braga - Jovem Coop - Natureza/Cultura promoveu, na freguesia de Valdozende, o Intercâmbio Internacional de Verão 97. O local escolhido foi a propriedade de Poços pertencente à Cooperativa Agrícola de Valdozende que de igual forma foi também responsável pela prestação do apoio logístico necessário. A actividade, que decorreu de 1 a 13 de Agosto, contou com a presença de mais de 100 Jovens, dos quais 47 constituíam delegações oriundas de países diversos como a Grécia, Espanha, Reino Unido, Roménia e Hungria.

Entre as actividades realizadas destacaram-se as visitas ao concelho, a divulgação dos costumes da região e o contacto com as populações locais.

"Geresão", n.º 75 de 20 de Setembro de 1997

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

"Empresa das Águas do Gerês, S.A."

N.º de matrícula: 14/470121

N.º de Ident. de Pes. Colectiva: 500 095 779

N.º de inscrição: 11 e 12

N.º e data da apresentação: 03/970521 e 04/970522

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe efectuou os seguintes registos:

Ap. 03/970521 - Prestação de contas - ano de exercício 1996

Ap. 04/970522 - Alteração parcial do pacto - introdução do regime fiscal único - data da deliberação: 97/04/22 - artigos alterados: 14.º, 15.º e 18.º - Fiscal único: J. Lemos Pereira & R. Lemos Pereira, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por Rui Manuel Carvalhais de Lemos Pereira, casado - Fiscal único suplente: Hélio José Hilário Guerreiro, divorciado.

Conferida, está conforme.

O texto com a nova redacção do contrato fica depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro aos 11 de Setembro de 1997.

O AJUDANTE,

João Luís da Cunha Dias

"Geresão", n.º 75 de 20 de Setembro de 1997

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO

Justificação

NOTÁRIO: Licenciado Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 73-B de fls. 15 verso a fls. 17 verso se encontra exacta uma escritura de justificação outorgada no dia dezasseite de Julho de mil novecentos e noventa e sete na qual Esmeralda Rosa da Silva Dias contribuinte número 184 398 193 natural da freguesia do Campo do Gerês, deste concelho, onde reside no lugar do Campo, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Aníbal Gonçalves Vieira, declara com exclusão de outrém dona e legítima possuidora do seguinte prédio:

N.º 1 - Prédio rústico formado por "Padreiro", sito no referido lugar do Campo, a confrontar do norte e poente com Jorge Domingos Pereira Martins, do sul com António José da Silva e do nascente com João Gonçalves de Oliveira, inscrito na matriz em nome da primeira outorgante sob o artigo 818 com a área de 200 m2 com o valor patrimonial de 160\$00 o declarado de duzentos mil escudos e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Que não têm qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 17 de Julho de 1997

A AJUDANTE,

Maria Isabel Melo de Araújo Cristina

AEO
A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

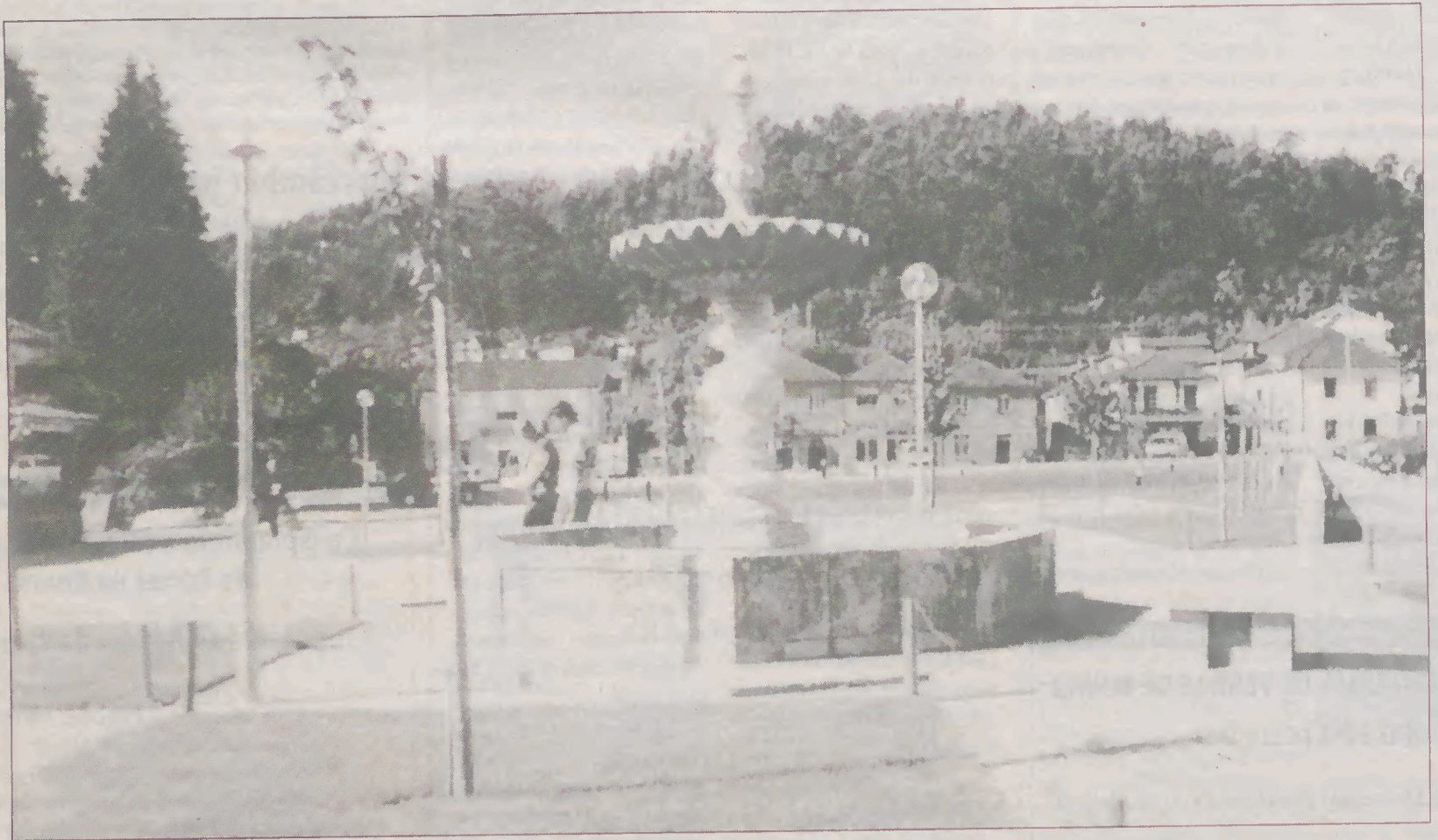
PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA DE UMA FORMA INTEGRADA - CIDADES, VILAS OU ALDEIAS

SEDE:
RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 178 - 4420 FANZERES
TELEF./ FAX (02) 480 76 28

FILIAL:
L. CARVALHAL - CAMPO DO GERÊS - 4840 TERRAS DE BOURO
TELEF./ FAX (083) 387 040



Vieira do Minho espera por si



Visite a Feira da Ladra, de 4 a 6 de Outubro

PROGRAMA

Sábado, dia 4 de Outubro

- 21,30 h. - Grupo espanhol "Caribenos"
- 22,30 h. - Grupo "GNR"
- 24,00 h. - Grupo espanhol "Caribenos"

Domingo, dia 5 de Outubro

- 14,00 h. - Bandas Musicais de Paços de Ferreira e Famalicão
- 15,00 h. - Cortejo Etnográfico
- 24,00 h. - Grupo de Música Popular "Santos da Porta"

Segunda-Feira, dia 6 de Outubro

- 10,00 h. - Concurso Pecuário
- 14,00 h. - Bandas Musicais de Vieira do Minho e Vilarchão
- 15,00 h. - Corrida de Cavalos
- 21,00 h. - Ranchos Folclóricos de Santa Marta de Portuzelo e Vila Franca do Lima
- 23,00 h. - Ruth Marlene
- 24,00 h. - Sessão de fogo de artifício

Barco da Brancelhe é chamariz para os turistas

Continuação da pág. 16

ALBUFEIRA FISCALIZADA...

Por decisão do Secretário de Estado dos Recursos Naturais, no passado dia 23 de Agosto uma equipa da Capitania da Póvoa de Varzim efectuou uma acção de fiscalização aos barcos de recreio na albufeira da Caniçada, não passando esta da primeira de outras acções fiscalizadoras anunciadas, desde já, para aquele local. Nesse dia, foram fiscalizadas 22 embarcações, das quais apenas 20 estavam em situação legal. Contudo, porque se tratava de uma acção de sensibilização e fiscalização dos utentes de barcos e motos de água, aos quais, como medida moralizadora, lhes foi facultada a apresentação dos documentos em falta 48 horas mais tarde, dado que não estavam habituados à existência de fiscalização. Estas, porém, irão repetir-se mais vezes, de acordo com a decisão entretanto tomada, em 25 de Agosto, pela Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Norte.

MAS, A POLÉMICA CONTINUA...

Já depois de sair a lume a nossa edição de Julho último, em que publicámos alguns extractos de um comunicado recebido do PS de Vieira do Minho no qual era publicamente denunciada "a atitude tomada por um conjunto de militantes, simpatizantes e antigos autarcas do PSD local que, juntamente com cidadãos de outros concelhos, apresentaram uma acção popular no tribunal administrativo do Porto, visando impedir que o barco de recreio "Brancelhe" inicie a sua actividade turística", recebemos de Augusto Luciano Guimarães, que se autoconsidera "subscriber à cabeça" daquela acção, um esclarecimento no qual se refere que os respectivos subscribers "são no seu todo 18 cidadãos" e "que se saiba, somente 3 ou 4 deles são ou terão sido militantes, simpatizantes ou antigos autarcas" do PSD local, desconhe-

cendo-se a simpatia ou militância de todos os restantes. Mais informa que "fizeram requerimentos ao processo da já mencionada Acção Popular mais cerca de 200 cidadãos provenientes das mais diversas áreas e quadrantes político-partidários, cujo objectivo foi clara e exclusivamente expressar a sua posição contrária à circulação do "Brancelhe". Sendo assim, *prosssegue*, foi gratuita a "denúncia" do Secretariado local do Partido Socialista, ao vir fazer um claro aproveitamento político-partidário, verdadeiramente eleitoralista em matéria que não é nova, pois já decorre há cerca de três anos a esta parte".

O referido comunicado do PS vieirense teria a competente resposta por parte da Comissão Política do PSD de Vieira do Minho, cujo teor não nos foi enviado. Tal não sucederia com um novo comunicado do Secretariado do Partido Socialista que recebemos e no qual os socialistas acusam a Comissão Política do PSD de "procurar desviar o centro da discussão" em torno do barco da "Brancelhe" "centrando-a numa hipotética má política de desenvolvimento turístico do concelho".

Segundo os socialistas vieirenses, "o PSD utiliza adjetivos em lugar de números porque tem consciência de que estes são manifestamente favoráveis à gestão PS. E depois de se fazer um estudo comparativo dos resultados das políticas de desenvolvimento turístico protagonizadas pelo PSD e pelo PS, o comunicado em questão refere que aqueles "são manifestamente favoráveis ao PS e é a consciência desta realidade consubstanciada em números que o PSD procura travar, alimentando a secreta esperança de que cada acção implementada pela Câmara Municipal se transforme num fracasso, nem que para isso tenha que dar "uma mãozinha". Dadas as dimensões político-partidárias atingidas por esta questão, damos a mesma como encerrada.

"Geresão", n.º 75 de 20 de Setembro de 1997

CARTÓRIO NOTARIAL DE AMARES

José Manuel Faria da Silva, Primeiro Ajudante do Cartório Notarial de Amares, certifico que por escritura celebrada neste Cartório no dia 12 de setembro de 1997, exarada a fls. 12 do livro de notas N.º 742-B, a cargo da Lic. Maria Margarida Gomes Dias Azenha, Notária do Cartório, Joaquim Fonseca Resende, nif. - 186 162 383, natural da freguesia de Cabril, concelho de Castro D'Aire e mulher Rosa Maria Tinoco da Silva Resende, nif. - 201 721 651, natural da freguesia de Braga (S. João do Souto), concelho de Braga, residentes no lugar da Igreja, freguesia de Figueiredo, concelho de Amares, casados sob o regime de comunhão geral de bens, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos prédios rústicos a seguir descritos, sítos no lugar da Igreja ou Paço, da freguesia de Figueiredo, concelho de Amares:

Número Um: Prédio rústico denominado "Campo da Senra de Cima ou Campo da Seara de Cima, cultura arvensa de regadio e cento e cinquenta uveiras", a confrontar do norte e nascente com Aurora Faria Vieira de Castro, do sul com a estrada e do poente com José Carlos Fernandes Lopes, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 25, com o valor patrimonial de 28.300\$00, com a área de dois mil novecentos e noventa metros quadrados, com o valor atribuído de cem mil escudos;

Número Dois: Prédio rústico denominado "Campo da Senra de Baixo ou Campo da Seara de Baixo, cultura arvensa de regadio, com sessenta uveiras e quatro oliveiras", a confrontar do norte com a estrada e dos restantes lados com caminhos, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 26, com o valor patrimonial de 35.460\$00, com a área de três mil cento e vinte metros quadrados, com o valor atribuído de cem mil escudos.

Ambos os prédios formam o descrito na Conservatória sob o número vinte oito mil e oitenta e sete, sem qualquer inscrição de propriedade, e

encontrava-se inscrito na antiga matriz rústica sob o artigo 36, constituindo actualmente dois prédios distintos, separados fisicamente, pela forma atrás descrita, em virtude de ter sido atravessado pela abertura de uma nova via de acesso.

Que os seus constituintes pretendem registar a seu favor a aquisição dos ditos prédios, por os terem adquirido por compra verbal a José Luís Ferreira da Silva e mulher Amélia Vieira Alves, residentes que foram no lugar da Igreja, da dita freguesia de Figueiredo, há já mais de vinte anos, mas não dispõem de título formal que o permita, embora sempre tenham estado na posse dos ditos prédios e fruição dos mesmos há mais de vinte ou trinta anos.

Que essa detenção e fruição foram adquiridas e mantidas sem violência e exercidas sem oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poderem ser conhecidas de quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

Que tal posse, assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprio, e traduziu-se em factos materiais conducentes ao seu integral aproveitamento, de todas as suas utilidades, pagando as respectivas contribuições e impostos, cultivando-os, colhendo os respectivos frutos, designadamente as uvas.

Essa posse pacífica, pública, contínua e durando há já mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição dos ditos prédios por USUCAPÍÃO do direito de propriedade, direito esse que pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo outra possibilidade de levar o direito a registo, na qualidade em que outorga, vem justificá-lo nos termos legais.

Nada mais consta.

Amares e Cartório Notarial, doze de Setembro de mil novecentos e noventa e sete.

O Primeiro-Ajudante,
(José Manuel Faria da Silva)

Henrique Silva & Filhos, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda e aluguer em:

BRAGA - FÃO - VILA VERDE

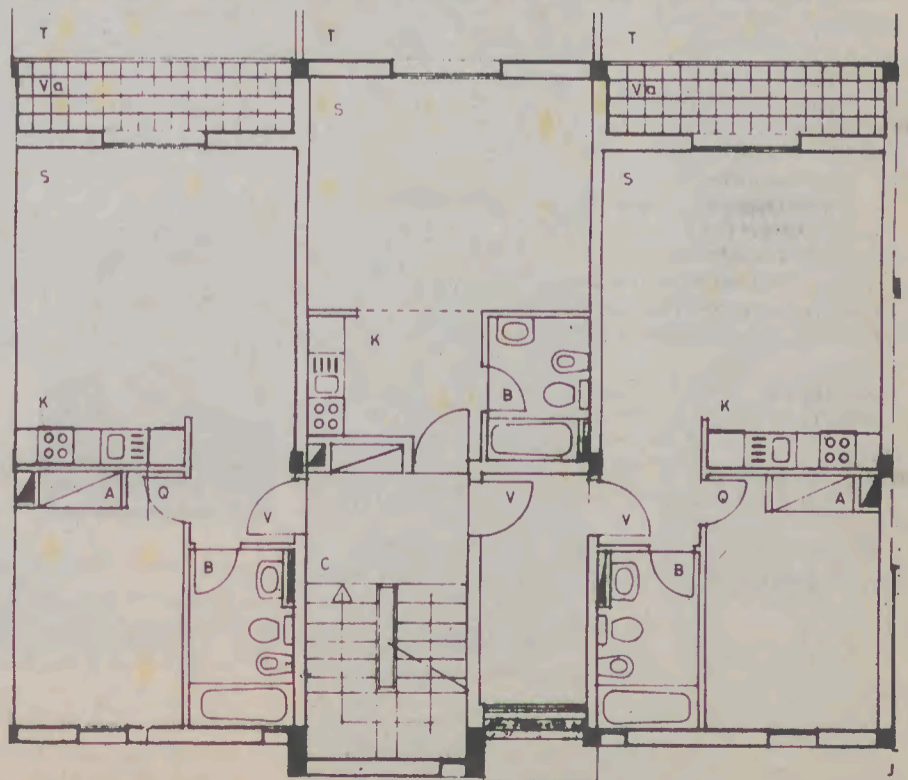
GERÊS

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

Invista na sua terra

Invista no Gerês



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX

Na albufeira da Caniçada

Barco da Brancelhe é chamariz para os turistas

Após cerca de dois anos "de molho" nas águas remansosas da albufeira da Caniçada, em virtude da forte polémica gerada à sua volta, o barco turístico da Brancelhe desde o passado dia 1 de Agosto que passou, finalmente, a dar cumprimento aos objectivos para os quais fora adquirido. Com enorme êxito e grande afluência de turistas, para já.

Comprado, há dois anos, por 20 mil contos, pela cooperativa-régie "Brancelhe", na qual a Câmara Municipal de Vieira do Minho detém a maioria do capital, recorda-se que este projecto desde logo viria a esbarrar com a proibição que o Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC) impunha ao seu funcionamento imediato, ao não permitir a navegabilidade em suas águas a barcos de calado superior a sete metros. Um obstáculo de tomo, sem dúvida, que criaria sérios embaraços de ordem económica e não só, à gestão daquela cooperativa que, para além do custo da embarcação em si, havia entretanto, dispendido avultada soma de dinheiro na construção do ancoradouro e res-

pectivo equipamento. O POAC, porém, e tal como é sabido, acabaria por vir a ser suspenso para efeitos de reformulação, desde logo se abrindo caminho para uma intervenção mais dinâmica não só por parte das autarquias de Vieira do Minho e de Terras de Bouro, como também por outras entidades envolvidas no processo. Aí começaria, com fundadas expectativas, a aghnar forma para os homens da Brancelhe a esperança enorme de que, no fundo de tão espesso túnel, mais tarde ou mais cedo ver-se-ia um pouco de luz...

Nunca desistindo de porfiar pela sua dama, a "Brancelhe" e a autarquia vieirense jamais adormeceram na luta pelo licenciamento da navegação da

embarcação de recreio, pesem embora os fortes reparos e a acesa contestação levantados por algumas pessoas que, aos mais diversos níveis, tudo tentaram para que esse projecto fosse chumbado de uma vez por todas.

Em finais de Julho último, todavia, o almejado licenciamento acabou por chegar, não sem que, em antes, se tivessem de cumprir diversos formalismos legais, desde as vistorias efectuadas pela Direcção de Portos à embarcação até ao exame ao próprio piloto.

E depois de, na véspera, se ter realizado a viagem inaugural com os representantes da comunicação social e convidados, a partir do dia 1 de Agosto o barco da Brancelhe está a efectuar, diariamente, uma média de três viagens por dia (das 10 h. às 12 h., das 14 h. às 16 h. e das 16 h. às 18 h.) registando-se no seu primeiro mês de actividade, uma grande afluência de turistas - mais concretamente, dois mil passageiros que, ao preço de 500\$00 por pessoa, renderam um milhão de escudos aos cofres da respectiva cooperativa.

Qual S. Tomé, também o nosso jornal quis "ver para crer" e numa tarde calma dos finais do mês passado, fomos experimentar as sensações desse deslumbrante passeio turístico, procurando registar tudo o que de relevante nos era dado a observar, ouvindo inclusivamente alguns companheiros de viagem.

Antes de mais, pareceu-nos bastante tosco o acesso ao ancoradouro e no caso de se continuar a registar a enorme afluência de turistas para esse local, como é natural que aconteça,



terá de se pensar em arranjar um parque de estacionamento junto à EN que liga Rio Caldo às Cerdeirinhas. Por outro lado, a rampa de acesso à embarcação, no ancoradouro, é bastante íngreme e, por isso, difícil de percorrer sobretudo pelas pessoas de certa idade.

O trajeto percorrido pelo barco efectua-se, essencialmente, na área da albufeira sobranceira ao território do concelho de Vieira do Minho - ao que se diz, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro terá manifestado vontade de que a embarcação em causa não invada os seus(?) domínios... - permitindo, à velocidade de 15 kms/Hora e à distância de mais de 50 metros das respectivas margens, uma visão panorâmica de excepcional beleza, com as encostas das serranias envolventes a espelharem-se nas águas serenas daquele imenso lençol, as soberbas e imponentes gargantas por onde escorrem, num serpentear vertiginoso, as águas cristalinas dos rios Rabagão, Gerês e Freitas ou a linha divisória natural a demarcar os concelhos de Terras de Bouro, Montalegre e Vieira do Minho. Isto, para não falar das moradias sem conta, construídas, muitas delas, nos locais mais recônditos, capazes, só por eles, de explicar muita coisa...

O percurso efectuado, em cada viagem, é de 20 kms, o máximo de passageiros permitido é de 46, embora para cada viagem seja necessário um mínimo de vinte. Está previsto que estes passeios se realizem diariamente até aos finais do corrente mês e a partir de Outubro, por razões compreensíveis, o barco apenas estará

em actividade nos fins de semana.

Segundo o piloto, Manuel Machado, o combustível utilizado por esta embarcação é não poluente, enquanto que os esgotos da instalação sanitária nela existente, para além de um mini-bar, são recolhidos num reservatório adequado e depois bombeados para esse efeito nas proximidades do ancoradouro.

"POR FAVOR, NÃO ESTRAGUEM O GERÊS!"

Como seria de esperar, uma grande parte dos turistas que, no seu primeiro mês de actividade quiseram aproveitar a oportunidade para darem um passeio inédito ao longo da albufeira da Caniçada são hóspedes dos hotéis e pensões do Gerês. Mas também muitos residentes na zona já fizeram o mesmo e ficaram com vontade de bisar. Por aquilo que nos foi dado a observar e a ouvir, têm sido de um modo geral francamente positivas as impressões das pessoas que já viajaram no Brancelhe. Dentre elas, e por mera obra do acaso, quisemos ouvir um turista de Portimão, de seu nome António Neri, a gozar férias no Gerês, onde já estivera em 1989:

"É extremamente agradável coisas destas acontecerem numa altura em que se assiste ao desenvolvimento do

país a vários níveis. Nós temos coisas maravilhosas cá dentro e que pena é não tenham sido devidamente exploradas para que fossem desfrutadas a cem por cento.

Sobre os problemas de ordem ambiental que este empreendimento, pelos vistos, levantou penso que se as medidas preventivas em prática que nos foram comunicadas pelo piloto da embarcação corresponderem à verdade, o impacto ecológico que o barco possa provocar na vida da fauna e da flora da barragem é nulo. Como tal, sou cem por cento a favor destes passeios turísticos. Se, porém, isso não for verdade, eu sou daqueles que pensam que a natureza é um bem que deve ser preservado. Mas se, de facto, essas medidas são respeitadas, acho que este empreendimento deve continuar em frente, pois tem pernas para andar. É só deixar que ele ande. Não podemos permitir que alguns senhores que têm tanto direito como nós de desfrutar as maravilhas do país que tentem impedir que os outros as desfrutem. Eu posso não ter - não tenho concerteza! - as capacidades económicas deles, mas como português que sou, gosto de ver, como residente na outra ponta do país, as maravilhas desta linda região. E, por favor, não estraguem o Gerês!"

Continua na pág. 15

António Arnaut falou ao "Geresão"

O fundador do Partido Socialista e ex-Ministro da Saúde, Dr. António Arnaut concedeu ao nosso jornal uma oportuna entrevista que publicaremos na próxima edição.



As "bocas" do Geresão

- Anda cá, Geresão! Anda cá!
- Aqui estou eu, amigalhoto.
- Afinal, e pelo que soube, as tuas férias não foram assim tão boas como esperavas...
- Nada disso, homem. Foram excelentes. Não sabes que quanto mais os caciques me tentam "bater", mais fico a admirá-los?
- Nessa não acredito. Porque se fosse verdade, terias muito maus gostos. O que não é o teu caso.
- Gostos apurados, pelos vistos, está a ter, não se sabe até quando, um "Grelinhos" cá da terra...
- Qual deles? Há tantos, homem!
- Disseram-me, pá, disseram-me para não dizer, sabes?
- Ora, ora! Se é quem penso, não me admiro nada. Como "pau mandado" que é, não pode deixar de acompanhar, cegamente, os seus ídolos.
- E já reparaste como ele é pontual e servil perante os seus "patrões"? O que será que ele terá para lhes dizer todos os dias?
- Aí é que te enganas, pá. Ele, por ele, nunca lhes diz nada. Foram outros que lhe disseram, compreendes?
- E que me dizes ao seu novo "parceiro social", ali no "cantinho fedorento"?
- Que te hei-de dizer? São as pessoas certas no lugar certo. Ali, entre os aromas pestilenciais, é que eles estão bem a dizer mal de tudo e de todos. Menos dos caciques, claro.
- Sabes como é: há favores que nunca se pagam...
- Bem pago e repago ficou, ao que parece, o nosso "mimi"...
- Mas olha que aquela do "zézé", com aquele delírio de dizer que se ia embora por estar farto de ouvir verdades, também foi de gritos. E que gritos...
- Lá isso foi. Pena só que não tenha posto em prática o que disse.
- Exactamente. Exactamente - como diria o Grelinhos verdadeiro.
- Sim, porque os nossos só dizem asneiras.

Repórter Kapa



JOÃO LUÍS DIAS

ANTES QUE O TINTEIRO ENTORNE...

Bye Bye, Lady Di!

Quem não desejou um dia olhar... e perder-se de amor por uma bela mulher?! Quem, num raiar sereno, não sonhou acordar com um beijo a sua dama encantada, depois dum sono longo e calmo, e emprestar à manhã o perfume desse instante?! Quem não inventou um jardim multicolor onde colher, a toda a hora, a mais bonita das flores para presentear aquela que o seu coração prendeu e seus dias clareou?! Quem não quis, mesmo por um só momento, embriagar-se numa lágrima emocionada e doce da sua amada?!

Quem já não se perdeu num sonho?!... Quem já não desenhou um dia a sua própria história de encantar?!...

Adivinho que muitos o fizeram e procuraram para esse instante o sorriso franco e olhar doce e calmo de uma verdadeira princesa. Encontraram aí Lady Diana!

Agora ela morreu!

Morreu sem que soubessem se a amaram da mesma forma que a queriam:

se a venderam ou enalteceram; se a compraram ou ultrajaram!

Só sei que morreu, quando a morte saiu à noite e ambas se cruzaram... Morreu e com ela morreu a minha dúvida!

Quem parte por vezes fica... Diana fica ainda mais!... Fica para sempre com os que a admiraram e respeitaram, com os que a procuraram e mostraram, com os que a chamaram e com ela sempre contaram, com os que a souberam olhar e inventaram... Ficou, porque não parte o reflexo de suavidade que ela sempre transpirou... Ficou porque não parte completamente aquela que, sendo apenas uma folha, agitou a floresta!... Ficou, porque ficam sempre aqueles que nos enalteceram com a nobreza da sua permanência!

Adeus Princesa! Ficas nos nossos sonhos... nos nossos instantes de ternura, nos nossos encantos que soubeste alimentar... Ficas, e permanecerás mais real, nas nossas histórias de encantar; nos palácios que a toda a hora edificamos!...

Mesmo assim, ficamos ébrios de saudade! Bye bye.

